LEI Nº 1443, DE 19 DE JUNHO DE 2015

"INSTITUI O PLANO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO, NA CONFORMIDADE DOS ARTIGOS 133 A 138, DA LEI ORGÂNICA DO MUNICÍPIO DE LAVRINHAS – ESTADO DE SÃO PAULO - E DA LEI FEDERAL Nº. 13.005 DE 25 DE JUNHO DE 2014."

JOSÉ LUIZ DA CUNHA, Prefeito Municipal de Lavrinhas, Estado de São Paulo, no uso de suas atribuições legais;

FAZ SABER, que a Câmara Municipal de Lavrinhas, aprovou e ele sanciona e promulga a seguinte Lei:

Art. 1° - Fica Aprovado o Plano Municipal de Educação, com duração de dez anos, na forma contida no Anexo I desta Lei.

Art. 2° - O Plano Municipal de Educação foi elaborado sob a coordenação da Secretaria Municipal de Educação, com participação da sociedade, através da Conferência Municipal de Educação, e em conformidade com o Plano Nacional de Educação e demais legislações educacionais.

Art. 3° - O Plano Municipal de Educação, apresentado em conformidade do que dispõe o artigo 241 da Constituição Estadual, bem como dos artigos 133 a 138, da Lei Orgânica do Município de Lavrinhas estado de São Paulo, reger-se-á pelos princípios da democracia e da autonomia, buscando atingir o que preconiza a Constituição da República e a Constituição do Estado de São Paulo, como também a Lei Orgânica do Município.

Art. 4° - O Plano Municipal de Educação contém a proposta educacional do município, com suas respectivas diretrizes, objetivos, metas e ações, conforme documento em anexo.

Art. 5° - Será de responsabilidade da Secretaria Municipal de Educação, em conjunto com o Fórum Municipal e Educação e o Conselho Municipal de Educação, avaliar a execução do PME, estabelecendo os mecanismos necessários ao acompanhamento das metas.

Art. 6° - O Fórum Municipal de Educação desse artigo será constituído por representantes da sociedade civil, do poder executivo e do

dos demais órgãos do poder público ligados à educação que atuam no município, e sua composição e o mecanismo de eleição dos representantes deverão ser normatizados em lei específica.

§ 1° - O Fórum Municipal de Educação será convocado anualmente para o acompanhamento da execução das metas e ações previstas no Anexo I desta Lei, emitindo parecer sobre a situação encontrada.

§ 2° - O Fórum Municipal de Educação será convocado, no mínimo, a cada cinco anos a partir da aprovação desta Lei, com o objetivo de avaliar, rever e adequar as metas contidas no Anexo I desta Lei.

Art. 7° - O Conselho Municipal de Educação deverá acompanhar as ações do poder executivo tendo em vista o cumprimento dos objetivos, metas e ações previstos no Anexo I desta Lei, emitindo pareceres, orientações e regulamentações necessárias à concretização do PME.

Art. 8° - O Executivo Municipal, por suas unidades de Educação e de Comunicação, dará ampla divulgação do conteúdo do PME junto ao pessoal docente e discente do setor no município e a toda a população.

Art. 9° - A Secretaria Municipal de Educação (com o apoio do Conselho Municipal de Educação e do Fórum de Educação) diligenciará para que as medidas associadas e complementares constantes no PME sejam adotadas pelos demais setores e unidades da administração.

Art. 10 – A execução do PME e o cumprimento de suas metas serão objeto de monitoramento contínuo e de avaliações periódicas, realizados pelas seguintes instâncias:

I – Secretaria Municipal de Educação
II – Conselho Municipal de Educação
III – Fórum Permanente de Educação, que deverá ser constituído no primeiro de vigência deste PME por lei especifica e composta de forma partidária entre sociedade civil e poder público.

§ 1° - Compete, ainda, às instâncias referidas no caput:

I – Analisar e propor políticas públicas para assegurar a implementação das estratégias e o cumprimento das metas;

II – Analisar e propor a revisão do percentual de investimento público em educação.

§ 2º - O Fórum Permanente de Educação, além da atribuição referida no caput:

I – Fiscalizará a execução do PME e o cumprimento de suas metas;
II – Promoverá articulação das Conferências Municipais com as Conferências regionais, estaduais e de federais, considerando as especificações de cada instância.

Art. 11 – O Município de Lavrinhas incluirá, nos Planos Plurianuais e nas Leis de Diretrizes Orçamentárias Anuais, dotações destinadas a viabilizar a execução desta Lei.

Art. 12 – As despesas decorrentes da aplicação desta Lei correrão por conta das verbas orçamentárias próprias, suplementadas, se necessário, e de outros recursos captados no decorrer da execução do plano.

Art. 13 – Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Lavrinhas, 19 de Junho de 2015.

JOSÉ LUIZ DA CUNHA

PREFEITO MUNICIPAL

Publicado e registrado na Prefeitura Municipal de Lavrinhas, em quadro próprio, nesta data. Conforme capitulo II, artigo 83, parágrafo 1º da Lei Orgânica do Município promulgada em 05 de abril de 1.990.

JULIANA KÁTIA RODRIGUES

SECRETARIA MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO

ANEXO I da Lei Municipal nº

NÍVEIS E MODALIDADES DA EDUCAÇÃO

Metas e Estratégias

1.Educação Infantil

1.1 – A democratização do acesso e permanência dos alunos de 4 e 5 anos é realizada nas cinco escolas municipais de Lavrinhas com atendimento da demanda dos bairros da zona urbana, sendo que está implantada uma escola em cada bairro para tal atendimento. As crianças desta faixa etária que residem na zona rural também são atendidas nestas escolas com oferecimento de transporte escolar. A média de alunos de 4 e 5 anos – Fase I e II da Pré-Escola por professor é de 15,08. A formação do professor é o Curso Normal Superior e/ou Pedagogia.A distribuição das matrículas pelas cinco escolas municipais é como se apresenta abaixo:

EDUCAÇÃO INFANTIL – 4 E 5 ANOS FASES I E II DA PRÉ-ESCOLA

Unidade Escolar	Matrículas	Bairros atendidos
EMEIEF Governador Mário Covas	31	Capela do Jacu, Retiro dos Barbosas, Caixa d'Água, Suall e Boa Vista.
EMEIEF Prof. Tonico Varajão	26	Pinheiros, Rio Claro e Major.
EMEIEF Aristides Alves de Andrade	29	Centro, Turma 23, Chalé Azul, Santa Mônica e Barro Branco.
EMEIEF Júlio Fortes	62	Jardim Mavisou, Perroni, Cimil e Água Limpa.
EMEIEF Profª Maria Cecília Costa Serafim	33	Village Campestre e Recanto Tranquilo.

O município usa como mecanismo para captar dados sobre crianças fora da escola os serviços dos órgãos públicos de assistência social, saúde e proteção à infância. No entanto não possui levantamento atualizado do número de crianças desta faixa etária fora da escola, pois os dados do IBGE apresentam-se amplos de forma que não se pode separar o grupo de crianças de 4 e 5 anos.

Segundo dados do IBGE 2010, temos a seguinte Pirâmide Etária:

0 a 4 anos – 281 homens + 257 mulheres= 538

5 a 9 anos – 292 homens + 236 mulheres = 528.

A demanda não atendida no município se dá em relação às crianças de 0 a 3 anos cujo atendimento deve ser feito em creche. Como o município ainda não concretizou a construção de creches, embora esteja vinculado no Programa Creche Escola do Governo do Estado de São Paulo, temos uma demanda de cerca de 403,5 crianças a serem atendidas, considerando os dados do IBGE, ou seja, 538 crianças de 0 a 4 anos. A formação e o cargo de lotação do professor de creche já estão previstos no Estatuto do Magistério – Lei Complementar nº 001/2012 de 29 de junho de 2012.

Desta forma, o Plano Municipal de Educação terá como:

Meta 1

Universalizar, até 2016, a Educação Infantil na Pré Escola para crianças de 4 a 5 anos de idade e criar a oferta de Educação Infantil em creches de forma a atender, no mínimo, 50% das crianças de até 3 anos até o final da vigência deste PME

Estratégias:

1.1 –definir em regime de colaboração entre a União e o Estado, metas de construção de Rede Pública de Educação Infantil segundo padrão nacional de qualidade considerando as peculiaridades locais;

1.2- estabelecer, no primeiro ano de vigência do PME, normas, procedimentos e prazos para definição de mecanismos de consulta pública da demanda das famílias por creche;

1.3- Construir até o quinto ano de vigência deste PME, em regime de colaboração e respeitadas as normas de acessibilidade, escolas da modalidade creche, bem como adquirir equipamentos, visando à expansão e a melhoria da rede física de escolas públicas de Educação Infantil e o atendimento de, pelo menos, 50% das crianças desta faixa etária do município;

1.4- implantar até o segundo ano de vigência deste PME avaliação da Educação Infantil, a ser realizada a cada dois anos, com base em parâmetros nacionais de qualidade, a fim de aferir a infraestrutura física, o quadro de pessoal, as condições de gestão, os recursos pedagógicos, a situação de acessibilidade, entre outros indicadores relevantes;

1.5- promover a formação continuada dos profissionais da Educação Infantil, garantindo o atendimento por profissionais com formação superior;

1.6- priorizar o acesso à Educação Infantil e fomentar a oferta do atendimento de alunos com necessidades especiais proporcionando-lhes acompanhamento individualizado na classe com professor de apoio, assegurando a educação inclusiva e com suplementação de material adequado, além de orientar as famílias a articularem-se com outras áreas como saúde, instituições de atendimento educacional especializado e assistência social;

1.7- implementar, em caráter complementar, programas de orientação às famílias, por meio da articulação das áreas de educação, saúde e assistência social, com foco no desenvolvimento integral das crianças de até 3 anos de idade;

1.8- fortalecer o acompanhamento e o monitoramento do acesso e da permanência das crianças na Educação Infantil em especial dos beneficiários de

programas de transferência de renda, em colaboração com as famílias e com os órgãos públicos de assistência social, saúde e proteção á infância;

1.9- promover a busca ativa em idade correspondente a Educação Infantil, em parceria com órgãos públicos de assistência social, saúde e proteção à infância, preservando o direito de opção da família em relação às crianças de até 3 anos.

2. Ensino Fundamental

2.1 – A democratização do acesso e permanência dos alunos de 6 a 14 anos é realizada nas cinco escolas municipais de Lavrinhas com atendimento da demanda dos bairros da zona urbana, sendo que está implantada uma escola em cada bairro para tal atendimento. As crianças desta faixa etária que residem na zona rural também são atendidas nestas escolas com oferecimento de transporte escolar. A média de alunos de 6a14 anos – 1º ao 9º ano do Ensino Fundamental por professor é de 15,24. A formação do professor dos anos iniciais é o Curso Normal Superior e/ou Pedagogia, e a formação dos professores dos anos finais é a de Licenciatura Plena na disciplina específica que compõe a Base Nacional Comum das disciplinas dos anos finais do Ensino Fundamental, a saber, Língua Portuguesa, Matemática, História, Geografia, Ciências, Educação Física e Arte; e da Parte Diversificada do currículo das escolas municipais, a saber, Inglês, Filosofia e Educação Ambiental.A distribuição das matrículas pelas cinco escolas municipais é como se apresenta abaixo:

ENSINO FUNDAMENTAL – 6 A 14 ANOS
1º AO 9º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

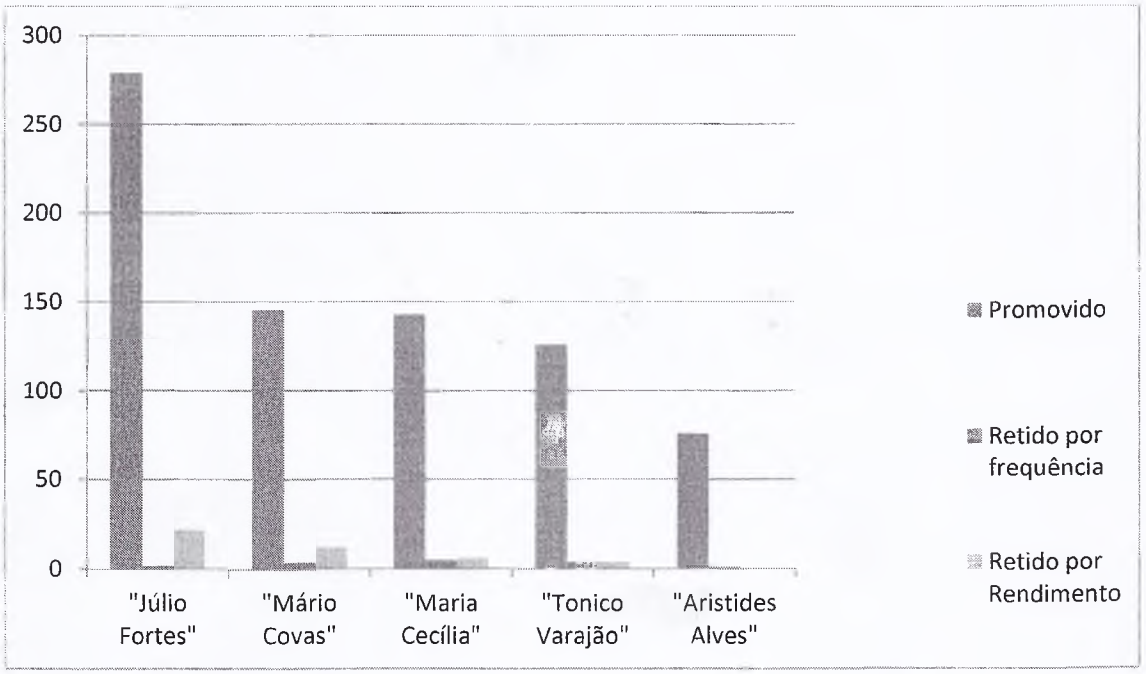
Unidade Escolar	Matrículas	Bairros atendidos
EMEIEF Governador Mário Covas	157	Capela do Jacu, Retiro dos Barbosas, Caixa d'Água, Suall e Boa Vista.
EMEIEF Prof. Tonico Varajão	124	Pinheiros, Rio Claro e Major.
*EMEIEF Aristides Alves de Andrade	76	Centro, Turma 23, Chalé Azul, Santa Mônica e Barro Branco.
EMEIEF Júlio Fortes	277	Jardim Mavisou, Perroni, Cimil e Água Limpa.
EMEIEF Profª Maria Cecília Costa Serafim	128	Village Campestre e Recanto Tranquilo.

***Ensino Fundamental- Anos iniciais – 1º ao 5º ano**

O município usa como mecanismo para captar dados sobre crianças fora da escola os serviços dos órgãos públicos de assistência social, saúde e proteção à infância. Em relação à oferta de vagas, não existe carência no município, pois as cinco Escolas Municipais de Ensino Fundamental atendem toda a demanda do município. Sobre a permanência dos alunos desta faixa etária na escola registra-se uma taxa de

abandono de 1,06% e de não comparecimento na escola de 0,21%. A distorção idade - série registrada é de 4,33%.

Apresenta-se, desta feita, a taxa de aprovação e reprovação registrada no ano de 2014:



Resultados Finais Ensino Fundamental Rede Municipal Lavrinhas 2014

EMEIEF "Júlio Fortes": 303 alunos
279 aprovados – 92,08%
002 retidos por frequência – 0,06%
022 retidos por rendimento – 7,26%

EMEIEF "Gov. Mário Covas": 161 alunos
145 aprovados – 90,07%
004 retidos por frequência – 2,48%
012 retidos por rendimento – 7,45%

EMEIEF "Profª. Maria Cecília Costa Serafim": 154 alunos
143 aprovados – 92,85%
005 retidos por frequência – 3,25%
006 retidos por rendimento – 3,90%

EMEIEF "Prof. Tonico Varajão": 134 alunos

126 aprovados – 94,01%
004 retidos por frequência – 2,94%
004 retidos por rendimento – 2,94%

EMEIEF "Aristides Alves de Andrade": 76 alunos

075 aprovados – 98,68%
001 retidos por frequência – 1,32%
000 retidos por rendimento – 0%

As Escolas Municipais se sujeitam às Avaliações Externas como preconiza a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDBEN nº 9394/96. Uma delas é o Exame do SARESP – Sistema de Avaliação de Rendimentos do Estado de São Paulo ao qual a Prefeitura se adere mediante Convênio firmado entre Prefeitura Municipal e Secretaria de Estado de Educação de São Paulo. Tal exame gera o IDESP – Índice de Desenvolvimento da Educação do Estado de São Paulo que é o indicador que avalia a qualidade das escolas paulistas em cada ciclo escolar e permite fixar metas anuais para o aprimoramento da qualidade da educação no Estado de São Paulo. Considera dois critérios: o desempenho dos alunos no exame e o fluxo escolar emcada nível de ensino.

Registra-se a seguir o IDESP do Ensino Fundamental das Escolas de Lavrinhas:

EMEIEF Governador Mário Covas

	IDESP 2009	METAS 2010	IDESP 2010	METAS 2011	IDESP 2011	META S 2012	IDESP 2012	METAS 2013	IDESP 2013	METAS 2014
5º ano	2,81	2,99	3,48	3,57	--------	-------	2,97	-------	------	-------
9º ano	2,37	2,51	2,54	2,60	2,97	3,16	3,04	-------	1,96	2,13

EMEIEF Prof. Tonico Varajão

	IDESP 2009	METAS 2010	IDESP 2010	METAS 2011	IDESP 2011	METAS 2012	IDESP 2012	METAS 2013	IDESP 2013	METAS 2014
5º ano	2,43	2,61	2,22	2,30	------	-----	-----	------	------	---------
9º ano	-------	-------	-------	-------	1,72	1,91	------	------	------	-------

EMEIEF Aristides Alves de Andrade

	IDESP 2009	METAS 2010	IDESP 2010	METAS 2011	IDESP 2011	METAS 2012	IDESP 2012	METAS 2013	IDESP 2013	METAS 2014
5º ano	1,67	1,84	2,29	2,37	--------	--------	-------	------	-------	--------

EMEIEF Júlio Fortes

	IDESP 2009	METAS 2010	IDESP 2010	METAS 2011	IDESP 2011	METAS 2012	IDESP 2012	METAS 2013	IDESP 2013	METAS 2014
5º ano	2,41	2,59	2,92	3,01	2,19	2,39	2,60	--------	2,56	2,78
9º ano	1,89	2,03	2,46	2,52	2,54	2,74	1,96	-------	1,53	1,70

EMEIEF Profª Maria Cecília Costa Serafim

	IDESP 2009	METAS 2010	IDESP 2010	METAS 2011	IDESP 2011	METAS 2012	IDESP 2012	METAS 2013	IDESP 2013	METAS 2014
5º ano	1,39	1,55	1,34	1,40	-------	-------	-------	-----	------	-------
9º ano	-------	--------	-------	--------	-------	-------	------	------	------	-------

Desta forma, o presente plano terá como:

Meta 2

Universalizar o Ensino Fundamental de 9 anos para toda a população de seis a quatorze anos e garantir que pelo menos 95% dos alunos concluam esta etapa na idade recomendada, até o último ano de vigência deste PME.

Estratégias:

2.1 – a Secretaria Municipal de Educação deverá, até o final do segundo ano de vigência deste PME, elaborar e encaminhar ao Conselho Municipal de Educação proposta de direitos e objetivos de aprendizagem e desenvolvimento para os alunos do Ensino Fundamental;

2.2- criar mecanismos para o acompanhamento individualizado dos alunos do Ensino Fundamental;

2.3- fortalecer o acompanhamento e o monitoramento do acesso da permanência e do aproveitamento escolar dos beneficiários de programas de transferência de renda, bem como das situações de discriminação, preconceitos e violências na escola, visando ao estabelecimento de condições adequadas para o sucesso escolar dos alunos, em colaboração com as famílias e com órgãos públicos de assistência social, saúde e proteção à infância, adolescência e juventude;

2.4- promover a busca ativa de crianças e adolescentes fora da escola, em parceria com órgãos públicos de assistência social, saúde e proteção à infância, adolescência e juventude;

2.5- promover a relação das escolas com instituições e movimentos culturais, a fim de garantir a oferta regular de atividades culturais para a livre fruição dos alunos dentro e fora dos espaços escolares, assegurando ainda que as escolas se tornem polos de criação e difusão cultural;

2.6- incentivar a participação dospais ou responsáveis no acompanhamento das atividades escolares dos filhos por meio do estreitamento das relações entre as escolas e as famílias;

2.7- oferecer atividades extracurriculares de incentivo aos estudantes e de estímulo a habilidades, inclusive mediante certames e concursos municipais;

2.8- promover atividades de desenvolvimento e estímulo a habilidades esportivas nas escolas, interligadas a um plano de disseminação do desporto educacional e de desenvolvimento esportivo municipal;

2.9- priorizar o acesso ao Ensino Fundamental e fomentar a oferta do atendimento de alunos com necessidades especiais proporcionando-lhes acompanhamento individualizado na classe de professor de apoio, assegurando a educação inclusiva e com suplementação de material adequado, além de orientar as famílias a articularem-se com outras áreas como saúde, instituições de atendimento educacional especializado e assistência social.

3. Ensino Médio

3.1 – A democratização do acesso e permanência dos alunos de 15 a 17 anos é realizada pelas duas escolas estaduais de Lavrinhas, a saber, EE Coronel Horta e EE Júlio Fortes com atendimento da demanda dos bairros da zona urbana e da zona rural articulado com o poder público municipal para serviços de transporte e merenda escolar.

A Secretaria Municipal de Educação participa junto à Diretoria Regional de Ensino Guaratinguetá/SP da reunião de demanda para direcionar as matrículas dos alunos desta faixa etária do município com vistas à organização do transporte de alunos para estas escolas que promovem o Ensino Médio,modalidade de ensino que é competência das Unidades Escolares Estaduais. Para isso, a Prefeitura Municipal celebra convênio com a Secretaria de Estado da Educação para o transporte de alunos da Rede Estadual de Ensino.

Celebra tambémconvênio com a Secretaria de Estado da Educação de São Paulo objetivando o fornecimento de alimentação escolar, mediante transferência de recursos financeiros visando oferecer alimentação aos alunos da Rede Pública do Ensino Fundamental, Médio e da modalidade de jovens e adultos.

Estabelece-se neste PME a meta para o Ensino Médio no município de Lavrinhas buscando a consonância com o Plano Nacional de Educação sendo esta:

Meta 3

Universalizar,até 2016, o atendimento escolar para toda população de 15 a 17 anos e elevar, até o final do período deste PME, a taxa líquida de matrículas do ensino médio para 85% (oitenta e cinco)

Estratégias:

3.1- garantir direitos e objetivos de aprendizagem para alunos de Ensino Médio, a serem atingidos nos tempos e etapas de organização deste nível de ensino, com vistas a garantir a formação básica comum através de proposta enviada aos órgãos eConselho competente;

3.2-manter e ampliar programas e ações de correção de fluxo do Ensino Fundamental, por meio do acompanhamento individualizado do aluno com rendimento escolar defasado e pela adoção de práticas como aulas de reforço noturno complementar, estudos de recuperação e progressão parcial, de forma a reposicioná-lo no ciclo escolar de maneira compatível com sua idade;

3.3- fortalecer o acompanhamento e o monitoramento do acesso da permanência e do aproveitamento escolar dos beneficiários de programas de transferência de renda, bem como das situações de discriminação, preconceitos e violências na escola, visando ao estabelecimento de condições adequadas para o sucesso escolar dos alunos, em colaboração com as famílias e com órgãos públicos de assistência social, saúde e proteção à infância, adolescência e juventude;

3.4- promover a busca ativa da população de 15 a 17 anos fora da escola, em parceria com órgãos públicos de assistência social, saúde e proteção à infância, adolescência e juventude;

3.5- garantir a fruição de bens e espaços culturais, de forma regular, bem como ampliação da prática desportiva, integrada ao currículo escolar;

3.6- implementar políticas de prevenção à evasão motivada por preconceito ou quaisquer forma de discriminação, criando rede de proteção contra formas associadas de exclusão.

4. Educação de Jovens e Adultos

4.1 – A democratização do acesso e permanência dos alunos maiores de 18 anos é realizada pelas escolas municipais modalidade anos iniciais do Ensino Fundamental e pela escola estadual de Lavrinhas, a saber, EE Júlio Fortes modalidade anos finais do Ensino Fundamental e Ensino Médio, com atendimento da demanda dos bairros da zona urbana e da zona rural articulado com o poder público municipal para serviços de transporte e merenda escolar.

Em consonância com o Plano Nacional de Educação, estabelece-se a seguinte meta para esta modalidade de ensino:

Meta 4

Elevar a taxa de alfabetização da população com 15 anos ou mais para 93,5% até o final da vigência deste PME, erradicar o analfabetismo absoluto e reduzir em 50% a taxa de analfabetismo funcional.

Estratégias:

4.1- assegurar a oferta gratuita da educação de jovens e adultos a todos os que não tiveram acesso à educação básica na idade própria;

4.2- realizar diagnóstico dos jovens e adultos com ensino fundamental e médio incompletos, para identificar a demanda ativa por vagas nesta modalidade de ensino;

4.3- realizar chamadas públicas regulares para educação de jovens e adultos, promovendo-se busca ativa em regime de colaboração entre estado e município e em parceria com organizações da sociedade civil.

5. Educação Especial

Os alunos com necessidades especiais são atendidos na rede regular de ensino como preconiza a Legislação vigente da educação inclusiva- garantia de sistema educacional inclusivo. Na Rede Municipal de Ensino, cada aluno com necessidade especial tem acompanhamento individualizado de professor de apoio, categoria prevista por Lei Municipal 1.268/2010.

Para o aprimoramento deste atendimento estipula-se a seguinte meta:

Meta 5

Universalizar, para a população de 4 a 17 anos com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação, o acesso a Educação Básica e ao atendimento educacional especializado, preferencialmente na rede regular de ensino, com a garantia de sistema educacional inclusivo, de salas de recursos multifuncionais ou serviços especializados, públicos ou conveniados.

Estratégias:

5.1- contabilizar, para fins do repasse do Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valoirização dos Profissionais da Educação – FUNDEB, as matrículas dos estudantes da educação regular da rede pública que recebam atendimento educacional especializado complementar e suplementar, sem prejuízo do cômputo destas matrículas na educação básica regular;

5.2- implantar, ao longo deste PME, salas de recursos multifuncionais e fomentar a formação continuada de professores e professoras para o atendimento educacional especializado nas escolas;

5.3- manter e ampliar programas suplementares que promovam à acessibilidade nas instituições públicas, para garantir o acesso e a permanência dos alunos com deficiência por meio da adequação arquitetônica, da oferta de transporte acessível e da disponibilização de material didático próprio;

5.4- garantir a oferta de educação inclusiva, vedada a exclusão do ensino regular sob alegação de deficiência e promovida a articulação pedagógica entre o ensino regular e o atendimento educacional especializado.

6 – Alfabetização

As Escolas de Educação Infantil e Ensino Fundamental do município articulam os anos iniciais no Ensino Fundamental com as estratégias desenvolvidas na Pré-Escola visando a alfabetização plena de todas as crianças. Alguns mecanismos são utilizados para garantir este processo tais como auxílio de professor de apoio nas classes de alfabetização e aulasde reforço no contra turno das aulas regulares para os alunos com defasagem de aprendizagem nesta etapa. Utiliza-se também o instrumento de avaliação nacional periódico – Provinha Brasil – para aferir o nível de alfabetização das crianças no 2º ano do Ensino Fundamental.

Tendo em vista este quadro, assenta-se a seguinte meta:

Meta 6

Alfabetizar todas as crianças, no máximo até o final do 3º ano do Ensino Fundamental.

Estratégias:

6.1- estruturar os processos pedagógicos de alfabetização, nos anos iniciais do Ensino Fundamental, articulando-os com as estratégias desenvolvidas na Pré-escola, com qualificação e valorização dos professores alfabetizadores e com apoio pedagógico específico, a fim de garantir a alfabetização plena de todas as crianças;

6.2- instituir instrumentos de avaliação nacional periódicos e específicos para aferir a alfabetização das crianças, aplicados a cada ano, bem como estimular as escolas darede municipal de ensino a criarem os respectivos instrumentos de avaliação e monitoramento, implementando medidas pedagógicas para alfabetizar todos os alunos e alunas até o final do terceiro ano do Ensino Fundamental;

6.3- fomentar o desenvolvimento de tecnologias educacionais e de práticas pedagógicas inovadoras, que assegurem a alfabetização e favoreçam a melhoria do fluxo escolar e a aprendizagem dos alunos, consideradas as diversas abordagens metodológicas e sua efetividade;

6.4- apoiar a alfabetização das pessoas com deficiência, considerando as suas especificidades sem estabelecimento de terminalidade temporal.

7 – Médias Nacionais parao IDEB

As escolas públicas de Lavrinhas submetem-se aos exames da avaliação externa do SAEB / MEC através da Prova Brasil realizada nos anos finais do primeiro e segundo ciclo do Ensino Fundamental – 5º e 9º ano e 3º ano do Ensino Médio a cada 2 anos.

Este exame da Prova Brasil/SAEB – Sistema de Avaliação da Educação Básica organizado pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira – INEP que gera o IDEB – Índice de Desenvolvimento da Educação Básica para cada escola e município. O IDEB é um indicador de qualidade nacional que combina informações de desempenho em exames padronizados e taxa de aprovação.

Apresentam-se abaixo os resultados e metas da participação do município neste exame realizado nas classes de 5ª ano e 9º ano do Ensino Fundamental e 3º ano do Ensino Médio. Observam-se, no SAEB, lacunas nos índices observados em alguns anos e escolas, dado este que significa que a participação da classe necessita de requisitos numéricos, ou seja, 18 alunos por classe.

O IDEB observado nas escolas municipais e as metas projetadas são as seguintes:

Para o 5º ano do Ensino Fundamental

EMEIEFs	IDEB Observado					Metas Projetadas							
	2005	2007	2009	2011	2013	2007	2009	2011	2013	2015	2017	2019	2021
Aristides Alves de Andrade	4.1	-----	4.1	-----	-----	4.2	4.5	4.9	5.2	5.5	5.7	6.0	6.3
Júlio Fortes	4.6	4.4	4.4	4.1	4.8	4.6	5.0	5.4	5.6	5.9	6.1	6.4	6.6
Profª Maria Cecília Costa Serafim	-----	4.6	3.6	-----	-----	-----	4.8	5.1	5.3	5.6	5.9	6.1	6.4
Governador Mário Covas	4.3	4.6	4.8	-----	-----	4.4	4.7	5.1	5.4	5.6	5.9	6.1	6.4
Prof. Tonico Varajão	-----	5.2	4.4	-----	-----	-----	5.4	5.7	5.9	6.1	6.4	6.6	6.8

Para o 9º ano do Ensino Fundamental

EMEIEFs	IDEB Observado					Metas Projetadas							
	2005	2007	2009	2011	2013	2007	2009	2011	2013	2015	2017	2019	2021
Júlio Fortes	5.3	-----	3.7	4.4	4.3	5.4	5.5	5.7	6.1	6.4	6.6	6.8	7.0
Governador Mário Covas	-----	-----	3.8	4.9	4.3	-----	-----	4.0	4.3	4.6	4.9	5.1	5.4

O IDEB observado nas escolas estaduais e as metas projetadas são as seguintes:

Para o 9º ano do Ensino Fundamental

EE	IDEB Observado					Metas Projetadas							
	2005	2007	2009	2011	2013	2007	2009	2011	2013	2015	2017	2019	2021
Cel. Horta	4.8	4.0	3.6	3.9	4.4	---	4.1	4.3	4.6	4.9	5.2	5.4	5.4

- 3º Ano do Ensino Médio não consta dado o pré requisito de 30 alunos por classe

Tendo em vista este quadro, assenta-se a seguinte meta, em consonância com a meta proposta no Plano Estadual de Educação do Estado de São Paulo:

Meta 7

Fomentar a qualidade da educação básica em todas as etapas e modalidades, com melhoria do fluxo escolar e da aprendizagem de modo atingir as seguintes médias para a Rede Pública do Município para o IDEB:

IBEB	2015	2017	2019	2021
Anos Iniciais do Ensino Fundamental	5.8	6.1	6.3	6.6
Anos Finais do Ensino Fundamental	5.0	5.3	5.5	5.8
Ensino Médio	4.2	4.6	4.9	5.1
Fonte INEP				

Estratégias:

7.1- participar da pactuação interfederativa que estabeleça e implante diretrizes pedagógicas para a educação básica e a base nacional comum dos currículos, com direitos e objetivos de aprendizagens e desenvolvimento dos alunos para cada ano dos ensinos fundamental e médio, respeitada a diversidade regional e local;

7.2- assegurar que no ultimo ano de vigência deste PME, 70%dos estudantes do Ensino Fundamental e Médiotenham alcançado nível suficiente de aprendizado em relação aos direitos e objetivos de aprendizagem e desenvolvimento de seu ano de estudo, e 50%, pelo menos, o nível desejável;

7.3- induzir processo continuo de autoavaliação das escolas municipais, por meio da constituição de instrumentos de avaliação que orientem as dimensões a serem fortalecidas, destacando-se a elaboração de planejamento estratégico, a melhoria continua da realidade educacional, a formação continuada dos profissionais da educação e o aprimoramento da gestão democrática;

7.4- incentivar práticas pedagógicas inovadoras que assegurem a melhoria do fluxo escolar e a aprendizagem, assegurada a diversidade de métodos e propostas pedagógicas, bem como o acompanhamento dos resultados nas escolas em que forem aplicados;

7.5- garantir transporte gratuito para todos os estudantes da zona rural na faixa etária da educação escolar obrigatória com financiamento compartilhado, visando a reduzir a evasão escolar e o tempo médio de deslocamento a partir de cada situação local;

7.6- ampliar e aprofundar, em regime de colaboração com o estado e a união ações de atendimento ao aluno, em todas as etapas da educação básica, por meio de suplementação de material didático – escolar, transporte, alimentação e assistência à saúde;

7.7- garantir a todas as escolas públicas municipais, o acesso dos alunos a espaços para prática esportiva, a bens culturais e artísticos e a equipamentos e laboratórios, bem como garantir a acessibilidade às pessoas com deficiência;

7.8- fortalecer a participação, por adesão, da rede municipal de ensino nos sistemas estadual e federal de avaliação da educação básica;

7.9- promover a articulação de ações com outras áreas, como saúde, assistência social, esporte e cultura, possibilitando a criação de rede de apoio integral aos alunos, como condição para melhoria da qualidade educacional.

****

PREFEITURA MUNICIPAL DE LAVRINHAS

ESTADO DE SÃO PAULO

PAÇO MUNICIPAL, Nº 200 CENTRO / TEL: (12) 3146-1110 – CEP: 12.760

PLANO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

PME

TEXTO-BASE

MUNICÍPIO DE LAVRINHAS

ANO 2015

SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

1. APRESENTAÇÃO

Histórico da Construção do Plano Municipal de Educação
Diretrizes que orientam o Plano Municipal de Educação

O Plano Nacional de Educação – PNE foi sancionado pela Presidenta da República em 25 de junho de 2014 através da Lei Nº 13.005. Este PNE é decenal por força constitucional, o que significa que ultrapassa governos. E, além disso, por força de lei, cumpre a função de articular o Sistema Nacional de Educação em regime de colaboração com os estados e municípios.

Este é um momento muito especial na história da Educação Brasileira porque deverão ser elaborados os Planos Estaduais de Educação – PEEs e os Planos Municipais de Educação – PMEsem consonância com o Plano Nacional. Isto porque para o cidadão, o PNE e os planos de educação do estado e do município onde ele mora devem formar um conjunto coerente, integrado e articulado, para que seus direitos sejam garantidos e o Brasil tenha educação com qualidade e para todos.

A Constituição Federal de 1988, a Lei Nº 9.394, de 20de dezembro de 1996 das Diretrizes e Bases da Educação Nacional e a Lei Nº 13.005 do PNE estipulam que as metas nacionais são responsabilidades conjuntas da União, dos estados, do Distrito Federal e dos municípios. Desta forma, considerando que os desafios educacionais são enormes e complexos, e que as visões de políticas públicas e de soluções são diversas, o Plano Municipal de Educação de Lavrinhas a ser elaborado exige compromisso e envolvimento de todos – sociedade e governos.

Sendo assim, o Prefeito Municipal José Luiz da Cunha nomeou, através do DECRETO Nº 011 de 30 de março de 2015, uma Comissão Coordenadora incumbida de realizar debate amplo e qualificado sobre a proposta de elaboração do Plano Municipal de Educação – PME, buscando envolver o maior número possível de

segmentos representativos dos diversos setores governamentais, bem como da sociedade civil.

A Comissão Coordenadora contou com o apoio da Equipe Técnica da Secretaria Municipal de Educação que fez o levantamento dos dados educacionais e ficou encarregada de elaborar uma proposta de Documento-Base oferecido e validado pela Comissão que organizou sua divulgação e debate público na Conferência Municipal de Educação.

A Comissão Coordenadora com o apoio da Equipe Técnica terão colhidas as contribuições na Conferência Municipal de Educação para produçãodo documento final. Este será encaminhado pela Prefeitura, em forma de Projeto de Lei, à Câmara de Vereadores para discussão e aprovação. O Prefeito sanciona a Lei e o Plano Municipal de Educação entra em vigor.

Para que esse trabalho se torne legítimo, foi enfrentado o desafio de buscara qualidade técnica e o diálogo de maneira sistemática e organizada com a sociedade e com as três esferas de governo. A construção do Plano Municipal contou também com o apoio técnico do Ministério da Educação, da Secretaria de Educação do Estado de São Paulo e UNDIME através da Rede de Apoio MEC/SASE/SEE/UNDIME que incluiu reuniões de formação com a orientadora Regina Celi da Silva Rocha.

Por fim, a equipe técnica da Secretaria de Educação de Lavrinhas inicia a apresentação deste trabalho tendo como norte a consideração das seguintes premissas:

- O PME deve ser do município, e não apenas da rede municipal;
- A intersetorialidade é uma premissa estratégica para dar sentido ao plano;
- Conhecimento do cenário atual;
- O PME deve se articular aos demais instrumentos de planejamento: Plano Plurianual – PPA, Lei de Diretrizes Orçamentárias – LDO, Lei Orçamentária Anual – LOA, Plano de Ações Articuladas – PAR, entre outros.

Ressalta-se que o Plano Municipal de Educação tornar-se-á legítimo desde que possa contar com o apoio de todos para monitorar seus resultados e impulsionar a sua concretização, através da mobilização da sociedade ao longo dos seus dez anos de vigência.A equipe da Secretaria de Educação responsabilizar-se-á pelo acompanhamento do cumprimento das metas propostas, conforme cronograma

estipulado e pela interlocução entre o poder público e os atores sociais envolvidos. A avaliação e o monitoramento do PME significam compor uma combinação entre a análise comparativa do que foi planejado e do que efetivamente foi realizado, a consideração do que poderia ser um cenário ideal de transformação da realidade e a identificação dos acertos e das dificuldades enfrentadas.

Enfim, considera-se este plano um elemento central para a consolidação da democracia, da inclusão social e da garantia do direito à educação de qualidade para todas as pessoas. Ressalta-se também seu alinhamento com as metas estaduais e nacionais para que este seja um entre os planos que cumprem seu papel articulador dos sistemas e o PNE, contribuindo assim para a efetiva existência de um Sistema Nacional de Ensino.

II-DIAGNÓSTICO DA EDUCAÇÃO EM LAVRINHAS

INFORMAÇÕES GERAIS DO MUNICÍPIO

Contexto Histórico e Cultural do município

Atividades econômicas existentes no município

Condições de vida da população

Serviços presentes no município

A maioria das cidades interioranas do Brasil originou-se de aglomerados de colonos em torno das grandes fazendas que se espalharam pelo território, herança das antigas sesmarias. Povoações também iam surgindo nas paragens ao longo das estradas de tropeiros que transportavam mercadorias pelos caminhos que cortavam os sertões do país. A cidade de Lavrinhas não fugiu à regra e numa dessas paragens formou-se o povoado denominado São Francisco de Paula dos Pinheiros, alçado à categoria de Vila em 1881, num território antes pertencente à Vila de Queluz. A população de caboclos e descendentes de escravos de antigas fazendas de engenho, de plantações de café, de criação de gado ede agricultura de subsistência trabalhava em regime semi feudal, plantando num sistema de "meieiro" suas rocinhas nas terras do patrãocuja produção

era dividida com o dono da terra, cuidando ainda do rebanho e das plantações do latifúndio quase que em troca de estabelecer ali sua moradia, com parcos salários.

Enquanto surgia a Vila de Pinheiros, também se adensava uma população de trabalhadores das fazendas próximas à estação da Estrada de Ferro D. Pedro II,que foi inaugurada em outubro de 1874, ladeando o Rio Paraíba do Sul, em terrasainda pertencentes à Vila de Queluz, chamada estação de Lavrinhas para onde mais tarde foi transferida a sede do município.Destacam-se desta época os nomes de Sebastião Novaes, próspero sitiante que participou ativamente da vida política tornando-se prefeito domunicípio de Pinheirosrecém-desanexado de Queluz em 1937, e do Coronel Manoel Pinto Horta, abastado fazendeiro que promoveu através das atividades de seu latifúndio, o desenvolvimento da povoação em torno da estação de Lavrinhas, doando inclusive uma de suas fazendas para a instalação do Colégio "São Manoel" de Padres Salesianos, em 1914, e construindoum sobrado, em 1910, onde funcionou a 1ª Escola Urbana de Lavrinhas.

O nome "Lavrinhas" tem origem ancestral, da época dos Bandeirantes que desbravavam o interior do país em busca de ouro e pedras preciosas. Por isso, acredita-se que nesta região houve pequenas lavras de ouro. Lavrinhas foi enfim alçada à sede do município em 1944 e sua população foi se formando no caldo da cultura rural, sofrendo influências dos ciclos do ouro, do café e da cana de açúcar que marcaram o desenvolvimento econômico do país. Um sistema de monocultura importado do modelo norte-americano de "plantations" que junto com a exploração desenfreada de carvão e lenha esgotou rapidamente o solo e destruiu nossa Mata Atlântica. Com o esgotamento do solo, o que vingou foi a expansão da criação de gado, principalmente gado leiteiro tornando-se esta a principal atividade econômica da cidade, onde funcionava inclusive um laticínio. Ao lado da pecuária, desenvolveu-se também a agricultura de subsistência. No entanto, vale ressaltar o despontamento da cultura de hortaliças e frutas no bairro Capela do Jacu, introduzida por imigrantes japoneses. Ao lado da agropecuária, desenvolveu-se a atividadeextrativistadominério bauxita e seus derivados de grande valor comercial,nos flancos da Serra da Mantiqueira. Se por um lado, tal atividade promove o emprego da população local, por outro ainda está por ser avaliado o seu custo ambiental. E, enquanto o Congresso Nacional não aprova o tombamento da Serra da Mantiqueira como Patrimônio Natural, berço das nascentes de nossas preciosas águas, vamos acompanhando sua lenta degradação: caça predatória, ocorrência de queimadas anuais, o avanço dos

pastos e das plantações de eucaliptos, tipo de árvore não nativa que tem a fama de secar rapidamente as nascentes.

Outras atividades econômicas giram em torno dos serviços essenciais desenvolvidos principalmente pelo Poder Público como Escolas, Postos de Saúde, Delegacia, Posto de Polícia Militar, escritório da SABESP- Sistema de Abastecimento de Água e Esgoto do Governo do Estado, Junta Militar, Centro de Referência de Assistência Social - CRAS, Centro de Diagnóstico por Imagem – CEMUD, Centro de Fisioterapia. A Prefeitura que cuida, através de Secretarias, dos serviços básicos e de infraestrutura do município, tem papel relevante na economia da cidade, por ser a empresa que mais promove empregos no município. Na esfera privada, a cidade oferece um posto de atendimento do Banco Bradesco, uma Casa Lotérica, uma Funerária, Despachante, Posto da Companhia de Energia Elétrica – ELEKTRO, Minimercados, Bares, Mercearias e Lanchonetes.

Entre 2000 e 2010, a **taxa de atividade** da população de 18 anos ou mais (ou seja, o percentual dessa população que era economicamente ativa) passou de 62,50% em 2000 para 55,49% em 2010. Ao mesmo tempo, sua **taxa de desocupação** (ou seja, o percentual da população economicamente ativa que estava desocupada) passou de 14,96% em 2000 para 13,25% em 2010.

Ocupação da população de 18 anos ou mais - Lavrinhas - SP

	2000	2010
Taxa de atividade	62,50	55,49
Taxa de desocupação	14,96	13,25
Grau de formalização dos ocupados - 18 anos ou mais	61,42	70,71

Nível educacional dos ocupados

% dos ocupados com fundamental completo	41,80	65,41
% dos ocupados com médio completo	20,70	50,15

Rendimento médio

% dos ocupados com rendimento de até 1s.m.	43,95	16,06

% dos ocupados com rendimento de até 2s.m.	81,05	77,30
Percentual dos ocupados com rendimento de até 5 salários mínimo	95,55	94,74

Fonte: PNUD, Ipea e FJP

Em 2010, das pessoas ocupadas na faixa etária de 18 anos ou mais do município, 9,03% trabalhavam no setor agropecuário, 4,31% na indústria extrativa, 20,42% na indústria de transformação, 11,71% no setor de construção, 0,69% nos setores de utilidade pública, 13,56% no comércio e 36,25% no setor de serviços.

Por ser de pequeno porte, Lavrinhas orbita em torno das cidades polo da região em busca de serviços mais especializados como hospitais, ensinos técnico e terciário, comércio, especialidades médicas e odontológicas, bem como Secretaria de Fazenda, Posto de INSS e Comarca Judiciária, sendo a maioria destes serviços oferecidos pela vizinha cidade de Cruzeiro. Podemos dizer que se por um lado, do começo do século XX até os dias de hoje, Lavrinhas sofreu as ondas da economia recessiva pela qual passou o país, vendo decair sua indústria leiteira, trocando muitos dos pastos de criação de gado por arrendamentos de plantações de eucalipto, assistindo ao êxodo rural quando muitos jovens saem em busca de postos de trabalho em fábricas da região; por outro, a cidade não perdeu sua identidade, mantendo em funcionamento os serviços básicos e promovendo a fixação da população urbana crescenteatravés de programas de assentamento urbano como o "CDHU" – Companhia Estadual de Desenvolvimento Habitacional Urbano e mais recentemente o Programa "Minha Casa Minha Vida".

Indicadores de Habitação - Lavrinhas - SP

	1991	**2000**	**2010**
% da população em domicílios com água encanada	81,99	97,27	95,21
% da população em domicílios com energia elétrica	98,11	98,42	99,95
% da população em domicílios com coleta de lixo. *Somente para população urbana. *Somente para população urbana	77,87	96,98	99,41

Fonte: PNUD, Ipea e FJP

Dentro dos esforços políticos para dinamizar a economia local, a cidade vem descobrindo sua vocação turística pela sua localização ao sopé da Serra da Mantiqueira com lindos rios de nascentes serpenteando límpidos sobre pedras e, às vezes, despencando em belas cachoeiras até desaguar no Rio Paraíba do Sul, procurando se

afirmar sobre o que tem de mais valioso: sua história, sua cultura e suas belezas naturais. Lavrinhas integra as cidades do "Vale Histórico",assim chamado pelas suas remanescentes fazendas de produção de café. Estas cidades foram lembradas tambémna Literatura recebendo a alcunha de "Cidades Mortas" no famoso livro escrito por Monteiro Lobato que viveu durante um período na cidade de Areias, num claro registro da decadência pela qual a região passou com o declínio da economia cafeeira. Sua localização é privilegiadadivisando-se ao norte com a cidade de Passa Quatro, estado de Minas Gerais, onde domina majestosa a Serra da Mantiqueira, no caminho em direção às estâncias hidrominerais, e muito próxima está também do estado do Rio de Janeiro. Cortando sua área territorial temos a principal rodovia da Região Sudeste, a "Presidente Dutra" que liga suas duas mais importantes capitais Rio e São Paulo. A leste divisa-se com a cidadede Queluz, a sudeste com Silveiras e a oeste com Cruzeiro. Sua altitude é de 508 metros e sua área territorial é de 167,067 km2 com uma densidade populacional de 39,45 hab/km2. Com uma população estimada em 2014 de 7.002 habitantes, o censo IBGE registrou em 2010 uma população de 6.590 habitantes.

Outros dados podem ser descritos, segundo fonte do IBGE, tais como se seguem:

- Índice de Desenvolvimento Humano Municipal – IDHM 2010: 0,729;

Índice de Desenvolvimento Humano Municipal e seus componentes - Lavrinhas - SP

IDHM e componentes	**1991**	**2000**	**2010**
IDHM Educação	0,252	0,488	0,707
% de 18 anos ou mais com ensino fundamental completo	16,15	32,37	54,90
% de 5 a 6 anos frequentando a escola	43,17	88,20	96,67
% de 11 a 13 anos frequentando os anos finais do ensino fundamental	43,20	85,19	91,55
% de 15 a 17 anos com ensino fundamental completo	31,15	48,10	80,85
% de 18 a 20 anos com ensino médio completo	8,53	17,59	52,06
IDHM Longevidade	0,677	0,783	0,823
Esperança de vida ao nascer (em anos)	65,63	71,99	74,38
IDHM Renda	0,623	0,617	0,665
Renda per capita (em R$)	385,43	372,59	500,59

Fonte: PNUD, Ipea e FJP

Evolução

Entre 2000 e 2010

O IDHM passou de 0,618 em 2000 para 0,729 em 2010 - uma taxa de crescimento de 17,96%. O hiato de desenvolvimento humano, ou seja, a distância entre o IDHM do município e o limite máximo do índice, que é 1, foi reduzido em 70,94% entre 2000 e 2010.

Nesse período, a dimensão cujo índice mais cresceu em termos absolutos foi Educação (com crescimento de 0,219), seguida por Renda e por Longevidade.

Entre 1991 e 2000

O IDHM passou de 0,474 em 1991 para 0,618 em 2000 - uma taxa de crescimento de 30,38%. O hiato de desenvolvimento humano foi reduzido em 72,62% entre 1991 e 2000.

Nesse período, a dimensão cujo índice mais cresceu em termos absolutos foi Educação (com crescimento de 0,236), seguida por Longevidade e por Renda.

Entre 1991 e 2010

De 1991 a 2010, o IDHM do município passou de 0,474, em 1991, para 0,729, em 2010, enquanto o IDHM da Unidade Federativa (UF) passou de 0,493 para 0,727. Isso implica em uma taxa de crescimento de 53,80% para o município e 47% para a UF; e em uma taxa de redução do hiato de desenvolvimento humano de 51,52% para o município e 53,85% para a UF. No município, a dimensão cujo índice mais cresceu em termos absolutos foi Educação (com crescimento de 0,455), seguida por Longevidade e por Renda. Na UF, por sua vez, a dimensão cujo índice mais cresceu em termos absolutos foi Educação (com crescimento de 0,358), seguida por Longevidade e por Renda.

Evolução do IDHM - Lavrinhas – SPLavrinhas

Usando uma tabela comparativa, pode-se a posição de Lavrinhas no cenário estadual e nacional ao verificar-se o município demaior e de menor IDHM registrado:

Data Lavrinhas	Município de maior IDHM no Brasil	Município de menor IDHM no Brasil	IDHM Brasil	IDHM São Paulo

Data Lavrinhas	Município de maior IDHM no Brasil	Município de menor IDHM no Brasil	IDHM Brasil	IDHM São Paulo
1991 0,474	0,697	0,120	0,493	0,578
2000 0,618	0,820	0,208	0,612	0,702
2010 0,729	0,862	0,418	0,727	0,783

Fonte: PNUD, Ipea e FJP

- Renda e receita per capta (R$) – 2012: 10.690, 48 reais;

A renda per capita média de Lavrinhas cresceu 29,88% nas últimas duas décadas, passando de R$ 385,43, em 1991, para R$ 372,59, em 2000, e para R$ 500,59, em 2010. Isso equivale a uma taxa média anual de crescimento nesse período de 1,39%. A taxa média anual de crescimento foi de -0,38%, entre 1991 e 2000, e 3,00%, entre 2000 e 2010. A proporção de pessoas pobres, ou seja, com renda domiciliar per capita inferior a R$ 140,00 (a preços de agosto de 2010), passou de 45,76%, em 1991, para 23,99%, em 2000, e para 20,14%, em 2010. A evolução da desigualdade de renda nesses dois períodos pode ser descrita através do Índice de Gini*, que passou de 0,68, em 1991, para 0,51, em 2000, e para 0,55, em 2010.

*É um instrumento usado para medir o grau de concentração de renda. Ele aponta a diferença entre os rendimentos dos mais pobres e dos mais ricos. Numericamente, varia de 0 a 1, sendo que 0 representa a situação de total igualdade, ou seja, todos têm a mesma renda, e o valor 1 significa completa desigualdade, ou seja, se uma só pessoa detém toda a renda do lugar.

Renda, Pobreza e Desigualdade - Lavrinhas - SP

	1991	2000	2010
Renda per capita (em R$)	385,43	372,59	500,59
% de extremamente pobres	20,13	4,83	8,15
% de pobres	45,76	23,99	20,14
Índice de Gini	0,68	0,51	0,55

- Fonte: PNUD, Ipea e FJP

- População por faixa etária – IBGE 2010:

Mais de 100 anos	0,0%	0,0%

95 a 99 anos		0,0% 0,0%	
90 a 94 anos	7	0,1% 0,0%	2
85 a 89 anos	7	0,1% 0,1%	7
80 a 84 anos	17	0,3% 0,2%	16
75 a 79 anos	37	0,6% 0,7%	45
70 a 74 anos	45	0,7% 0,9%	61
65 a 69 anos	62	0,9% 1,1%	73
60 a 64 anos	113	1,7% 1,3%	86
55 a 59 anos	127	1,9% 2,3%	149
50 a 54 anos	168	2,5% 2,7%	179
45 a 49 anos	187	2,8% 3,2%	209
40 a 44 anos	204	3,1% 3,4%	226
35 a 39 anos	272	4,1% 3,5%	232
30 a 34 anos	250	3,8% 4,4%	291
25 a 29 anos	300	4,6% 4,5%	295
20 a 24 anos	308	4,7% 4,3%	285
15 a 19 anos	297	4,5% 4,5%	296

10 a 14 anos	346	5,3% 4,9%	325
5 a 9 anos	292	4,4% 3,6%	236
0 a 4 anos	281	4,3% 3,9%	257
		Homens Mulheres	

Estrutura Etária

Entre 2000 e 2010, a razão de dependência* no município passou de 58,02% para 47,30% e a taxa de envelhecimento**, de 5,03% para 5,75%. Em 1991, esses dois indicadores eram, respectivamente, 68,01% e 4,34%. Já na UF, a razão de dependência passou de 65,43% em 1991, para 54,94% em 2000 e 45,92% em 2010; enquanto a taxa de envelhecimento passou de 4,83%, para 5,83% e para 7,36%, respectivamente.

*Razão de dependência é o percentual da população de menos de 15 anos e da população de 65 anos e mais (população dependente) em relação à população de 15 a 64 anos (população potencialmente ativa).

**A taxa de envelhecimento é a razão entre a população de 65 anos ou mais de idade em relação à população total.

Estrutura Etária da População - Lavrinhas - SP

Estrutura Etária	População (1991)	% do Total (1991)	População (2000)	% do Total (2000)	População (2010)	% do Total (2010)
Menos de 15 anos	1.689	36,14	1.904	31,69	1.737	26,36
15 a 64 anos	2.782	59,52	3.802	63,28	4.474	67,89
65 anos ou mais	203	4,34	302	5,03	379	5,75
Razão de dependência	68,01	-	58,02	-	47,30	-
Índice de envelhecimento	4,34	-	5,03	-	5,75	-

- Taxa de mortalidade infantil:

Longevidade, mortalidade e fecundidade

A mortalidade infantil (mortalidade de crianças com menos de um ano de idade) no município passou de 19,7 por mil nascidos vivos, em 2000, para 15,7 por mil nascidos vivos, em 2010. Em 1991, a taxa era de 35,4. Já na UF, a taxa era de 13,9, em 2010, de 19,4, em 2000 e 27,3, em 1991. Entre 2000 e 2010, a taxa de mortalidade

infantil no país caiu de 30,6 por mil nascidos vivos para 16,7 por mil nascidos vivos. Em 1991, essa taxa era de 44,7 por mil nascidos vivos.
Com a taxa observada em 2010, o Brasil cumpre uma das metas dos Objetivos de Desenvolvimento do Milênio das Nações Unidas, segundo a qual a mortalidade infantil no país deve estar abaixo de 17,9 óbitos por mil em 2015.

Longevidade, Mortalidade e Fecundidade - Lavrinhas - SP

	1991	2000	2010
Esperança de vida ao nascer (em anos)	65,6	72,0	74,4
Mortalidade até 1 ano de idade (por mil nascidos vivos)	35,4	19,7	15,7
Mortalidade até 5 anos de idade (por mil nascidos vivos)	40,0	22,9	18,2
Taxa de fecundidade total (filhos por mulher)	3,4	2,6	2,0

Fonte: PNUD, Ipea e FJP

A esperança de vida ao nascer é o indicador utilizado para compor a dimensão Longevidade do Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM). No município, a esperança de vida ao nascer cresceu 2,4 anos na última década, passando de 72,0 anos, em 2000, para 74,4 anos, em 2010. Em 1991, era de 65,6 anos. No Brasil, a esperança de vida ao nascer é de 73,9 anos, em 2010, de 68,6 anos, em 2000, e de 64,7 anos em 1991.

- Percentual da população em estado de pobreza e indigência / Taxa de Analfabetismo

Vulnerabilidade Social - Lavrinhas - SP

Crianças e Jovens	1991	2000	2010
Mortalidade infantil	35,39	19,70	15,70
% de crianças de 0 a 5 anos fora da escola	-	79,16	61,00
% de crianças de 6 a 14 fora da escola	12,28	2,06	1,53
% de pessoas de 15 a 24 anos que não estudam, não trabalham e são vulneráveis, na população dessa faixa	-	16,04	16,65
% de mulheres de 10 a 17 anos que tiveram filhos	1,29	2,37	2,07
Taxa de atividade - 10 a 14 anos	-	2,20	2,14
Família			
% de mães chefes de família sem fundamental e com filho menor,	8,08	16,46	18,54

no total de mães chefes de família			
% de vulneráveis e dependentes de idosos	1,60	3,45	2,67
% de crianças com até 14 anos de idade que têm renda domiciliar per capita igual ou inferior a R$ 70,00 mensais	30,67	7,89	13,31
Trabalho e Renda			
% de vulneráveis à pobreza	76,81	57,52	43,43
% de pessoas de 18 anos ou mais sem fundamental completo e em ocupação informal	-	51,94	35,78
Condição de Moradia			
% da população em domicílios com banheiro e água encanada	81,38	98,56	98,63

- Fonte: PNUD, Ipea e FJP

Os serviços presentes no município de infraestrutura básica, como dito anteriormente, são em sua maioria prestados pelo Poder Público local, ou seja, Prefeitura Municipal com vinculação através de convênios celebrados entre as esferas Estadual e Federal. Tais serviços são prestados através de Secretarias municipais as quais contam com os seguintes**funcionários, equipamentos e espaços**:

- **Assistência Social**

A Secretaria Municipal de Assistência Social tem sua sede no centro do município, às margens da Rodovia Júlio Fortes, de onde se irradia a administração de seus programas vinculados:"Renda Cidadã", "Bolsa Família" e "Ação Jovem".Os serviços desta Secretaria contam com os seguintes funcionários: 01 Secretário Municipal, 02 Escriturários, 01 servente, 01 pedagogo para atendimento de medidas socioeducativas, 01 motorista e 01 ajudante de serviços gerais.

A esta Secretaria também se encontram vinculados o Conselho Tutelar e o Centro de Referência de Assistência Social – CRAS. O Conselho Tutelar está estabelecido em prédio público próprio à Rua João Vieira Soares, s/nº - bairro Jardim Mavisou contando com salas de atendimento individual e com equipamentos de informática: computador e impressora; além de veículo cedido pela Secretaria de Transportes para atendimento domiciliar. São 05 conselheiras quese revezam em horários corridos em regime de plantão. O Centro de Referência de Assistência Social tem prédio próprio, inaugurado em2012, o que aperfeiçoou e agregou serviços de atendimento social como espaços de palestras, reuniões dos usuários dos programas

sociais, espaço de recreação para crianças das famílias que acorrem aos cursos profissionalizantes promovidos dentro dos programas assistenciais. Tem estabelecido também um setor administrativo com equipamentos adequados aos serviços prestados, sendo estes: computadores, impressoras, telão, data show e de sonorização. Conta com os seguintes funcionários: 01 assistente social, 01 escriturário,01 coordenadore 01 servente.

- **Cultura e Turismo**

A SecretariaMunicipal de Cultura e Turismo abarca os serviços e equipamentos culturais presentes no município num prédio próprio, assim denominado COMTUR, no centro de Lavrinhas, às margens da Rodovia Júlio Fortes, de onde se originam as ações culturais principalmente de manutenção da tradição local, apoiando as manifestações folclóricas do município, sendo elas exposições de trabalhos artísticos e artesanais oriundos da comunidade ou de escolares, apoio técnico aos eventos locais de expressão popular tais como: festas juninas, rodeio, torneio leiteiro, festas religiosas dos santos padroeiros, danças típicas e festas comemorativas tais como gincanas estudantis no dia do aniversário da cidade, o tradicional carnaval de rua da cidade entre outras manifestações.

Esta Secretaria conta com o serviço de um Secretário e um Assessor. Tem estabelecido em suas dependências equipamento de informática: computador e impressora e mobiliário adequado para receber exposições: bancada, armários de tampas de vidro onde guarda objetos e documentos concernentes à história da cidade bem como à história da Revolução Constitucionalista, cavaletes e painéis.

- **Esporte e Lazer**

A Secretaria Municipal de Esporteabarca os serviços e equipamentos de esporte e lazer presentes no município no mesmo prédio chamado COMTUR onde funciona a Secretaria de Cultura e Turismo, em dependências próprias para irradiar as ações esportivas tais como: "Escolinha de Futebol" que consiste em formação de grupos de crianças 5 a 19 anos para treinamento de futebol de campo com aulas de técnicas dadas por professores de Educação Física;"Grupo Melhor Idade" que consiste em receber, em horário próprio, pessoas a partir de 60 anos para encontros orientados onde se realizam atividades várias de convivência, sendo a principal a atividade física onde os mesmos professores de Educação Física conduzem ginásticas, caminhadas, passeios, hidroginástica, vôlei adaptado e jogos de mesa variados. São atendidas também pessoas que têm orientação médica para realização de atividades físicas. Esta

Secretaria também organiza torneios e campeonatos de futebol e futsal no âmbito municipal e regional. Além disso, oferece às crianças recreação em piscina em caráter sazonal.

Esta Secretaria conta com o serviço de um Secretário, um Assessor e um Coordenador Pedagógico cedido pela Secretaria Municipal de Educação, pois estes exercem funções de professor nos programas da Secretaria. Tem estabelecido em suas dependências equipamentos de informática: computador, impressora e notebook e mobiliário para guarda de material esportivo. Esta mesma Secretaria conta com um complexo de quadra poliesportiva coberta com arquibancadas, vestiário, campo de futebol com gramado natural, piscina semiolímpica e academia ao ar livre.

- **Saúde**

A Secretaria Municipal de Saúde é responsável pelos serviços e equipamentos de saúdepresentes no municípioatravés de03 unidades de PSF – "Programa de Saúde da Família" os quais estão assim distribuídos: PSF de Lavrinhas situado à Rua Manoel Machado, nº305, bairro Centro onde se encontram estabelecidas também as dependências administrativas da Secretaria Municipal de Saúde, PSF do Jardim Mavisou com Centro de Fisioterapia em prédio anexo, situado à Rua das Violetas, nº 750, e com uma unidade de atendimento estendido no bairro Village Campestre,PSF de Pinheiros situado à Rua Benjamin Constant, s/nº, com unidade de atendimento estendido no Bairro Capela do Jacu. Uma clínica de especialidades médicas como Endocrinologia, Cardiologia e Ginecologia e de diagnóstico por imagem – CEMUD – situada à Rua Laércio Lobo, s/nº, no bairro Jardim Mavisou.

A Secretaria conta com 92 funcionários entre secretário municipal, assessores, agentes comunitários de saúde, agente controlador de zoonose, agentes de saneamento, assistentes de farmácia, auxiliar de consultório dentário, auxiliar de enfermagem, chefe de transporte da garagem, chefe de agendamento de consultas,cirurgião dentista do PSF, dentistas, enfermeiros do PSF, escriturários, farmacêutico, fisioterapeutas, fonoaudiólogo, guardas municipais, médico cardiologista, médico clínico geral, médicos da família (PSF), médico endocrinologista, médico ginecologista/obstetra, médico radiologista, médico veterinário, motoristas, professor de educação física, psicólogo, serventes, técnicos de enfermagem, técnicos de enfermagem do PSF, técnico em radiologia feminino, telefonistas.

Os equipamentos com os quais conta a Secretaria de Saúde são aqueles próprios de atendimento ambulatorial e de consultório dentário, de aplicação de vacinas e de informática para os setores administrativos. Possui também aparelhos específicos tais comode Raio X convencional, Mamógrafo, Ultrassonografia e Eletrocardiógrafo.

- **Outros Espaços e Equipamentos**

A cidade possui quadras esportivas públicas de uso compartilhado entre escola e comunidade, nos seus cinco bairros urbanos, sendo estes, Bairro "Capela do Jacu", Bairro de "Pinheiros", Bairro "Centro", Bairro "Jardim Mavisou", Bairro "Village Campestre" que com extensão de novos loteamentoscriou-se um novo bairro "Retiro do Saudoso". Com exceção das quadras do Village Campestre e do Jardim Mavisou, todas as outras são cobertas.

Possui também uma sala de inclusão digital localizada num prédio público do bairro "Capela do Jacu" onde outrora funcionou a extinta Escola Estadual "José Eusébio do Prado" situada a Estrada São Sebastião s/nº. É um programa do governo do Estado de São Paulo chamado "Acessa São Paulo" e atende manhã e tarde a comunidade com 10 computadores com sinal de Internet e uma impressora. Possui um monitor contratado pela Prefeitura Municipal.

Existe na cidade um Centro Comunitário denominado "Antônio Alfredo Ferraz Novaes", projeto social governamental que atende no bairro de Pinheiros crianças em horário inverso ao de aulas regulares, para ações educativas como reforço escolar e recreação dirigida com 02 professores cedidos pela Secretaria Municipal de Educação.

Conta a cidade também com o serviço público de uma Marcenaria em dependência anexa ao Prédio da Assistência Social para conserto e confecção de móveis para os prédios públicos.

Existe, ainda, funcionando numa das salas da Secretaria Municipal de Educação, a Biblioteca Municipal "Vasco de Castro Lima" com acervo antigo e com acervo moderno da Fundação Biblioteca Nacional, com estantes, mesas, cadeiras, computador, impressora, televisão e aparelho de som, com lugares para 20 pessoas sentadas. Não tem atendimento de bibliotecário, sendo estes feitos por funcionários da Secretaria de Educação.

Outros serviços públicos bem com seus equipamentos são aqueles pertinentes às Secretarias de Transporte, Meio Ambiente, Planejamento e Obras, Agricultura, Finanças e Recursos Humanos.

- **Educação**

No bojo desta identidade, Lavrinhas procura se afirmar também no âmbito da Educação, visando criar um sistema de ensino que sirva à criação da igualdade entre as pessoas e ao pleno exercício da cidadania. É importante ressaltar que a dimensão do índice de desenvolvimento humano – IDHM- que mais cresceu em termos absolutos foi Educação (com crescimento de 0,219), seguida por Renda e por Longevidade.

Desde seus primórdios, a cidade desenvolveu uma prática de atendimento escolar acompanhando o desenvolvimento da Educação do próprio país. O quadro era de escolas espalhadas pela zona rural do município,vinculadas a uma escola polo EEPGR "Cel. Horta", criada por decreto em 1945, pois nesta épocaem meados do século XX, a maior parte da população era eminentemente rural. Só mais tarde, com a decadência da pecuária leiteira e o desenvolvimento da industrialização no país, configurou-se o êxodo rural e estas escolas foram extintas. E assim demonstramos este quadro com o registro obtido no Sistema de Cadastro de Alunosdo Estado de São Paulo:

Código	Nome da Escola
309.126	Bairro do Retiro dos Barbosas
309.138	Bairro do Rio do Veado
309.148	Fazenda Retiro do Saudoso
309.151	Bairro da Capela do Jacu
309.163	Fazenda Boa Vista
309.175	Vila Queimada
309.436	Bairro da Ponte Nova
504.185	Bairro Mavisou
515.024	Fazenda Santa Monica
546.975	Fazenda Boa Vista
553.578	Fazenda Barro Branco
12.415	Tonico Varajão Prof

Com a extinção destas escolas e com a urbanização dos bairros foram instaladas definitivamente as EEPGRs – Escolas Estaduais de Primeiro Grau:

Nome da Escola	Bairro
Josino Eusébio do Prado	Capela do Jacu
Prof. Tonico Varajão	Pinheiros
Cel Horta	Centro
Júlio Fortes	Jardim Mavisou

Ao mesmo tempo em que a Prefeitura Municipal encarregava-se das classes de Pré-Escola.

Com o processo de Municipalização,iniciado no ano de 2001 e completado em 2007, através de Termos de Convênio de implantação de do Programa de Ação de Parceria Educacional Estado-Município para atendimento do Ensino Fundamental municipalizaram-se inicialmente as classes de 1ª a 4ª série das escolas estaduaise, na sequência as classes de 5ª a 8ª série, com exceção da EE Cel. Horta, ficando assim formado o quadro das escolas públicas de Lavrinhas, o qual vigora atualmente:

Código	Nome da Escola	Ato de Criação	Endereço
219.216	EMEIEF "Aristides Alves de Andrade"	LEINº946 DE 17/05/2000	Rua Manoel Machado 323 Centro
219.241	EMEIEF "Prof. Tonico Varajão"	LEINº870 DE 02/04/1998	Av. Prefeito Joaquim Novaes 195 Pinheiros
219.236	EMEIEF "Gov. Mário Covas"	LEINº970DE 18/12/2001	Rua Geraldo Nogueira de Sá 685 Capela do Jacu 747
273.776	EMEIEF "Profª Maria Cecília Costa Serafim"	LEINº1024 DE 19/05/2004	Av. Dr. Darci Sodero Horta 71 Recanto Tranquilo
219.228	EMEIEF "Júlio Fortes"	LEINº964 DE 07/06/2001	Rua João Vieira Soares 4148 Jardim Mavisou
12.403	EE "Cel. Horta"	Decreto nº28 de 29/08/1945	Rua Manoel Machado 680 Centro
901.489	EE "Júlio Fortes"	Resolução SE 02/12/2001	Av. Nilo Rodrigues Lozano 775 Jardim Mavisou

ESTRUTURA DA EDUCAÇÃO NO MUNICÍPIO

1. Equipe da Secretaria Municipal de Educação

2. Planos Educacionais existentes

3. Programas e projetos sociais implementados no município

A Secretaria Municipal de Educação é constituída de uma equipe central que exerce as tarefas técnicas oriundas do órgão central executor da Educação no município, Prefeitura Municipal de Lavrinhas. As ações administrativas legais também estão subordinadas ao órgão supervisor Diretoria Regional de Ensino de Guaratinguetá, Coordenadoria de Ensino do Interior, Secretaria de Estado de Educação de São Paulo. Esta equipe por sua vez é constituída de 01 Secretário Municipal, 02 assessores, 02 assistentes técnicos.

As maiores dificuldades encontradas na execução das tarefas cotidianas desta Secretaria encontrava-se na alta concentração de trabalhos relativos ao funcionamento das 05 escolas municipais além do gerenciamento da Merenda Escolar e Transporte nas 02 escolas estaduais do município e, desta forma, a equipe caracterizava-se como insuficiente para tanta tarefa. A solução para esta dificuldade foi encontrada na descentralização das ações, processo articulado pela Secretaria de Educação, sistemático e contínuo,que se iniciou com uma jornada de formação das equipes gestoras e técnicas-administrativas das unidades escolares no sentido de se responsabilizarem pelas seguintes ações, antes centralizadas na Secretaria da Educação:

- Articulação com o Sistema PNLD - Escolha de Livro Didáticodos livros escolhidos pelos professores da Rede Municipal de Ensino seguindo as regras estabelecidas pelo Programa.
- Registro e Controle do Recebimento, Uso e Manutenção do Livro Didático na unidade escolar, bem como dos livros do Programa Nacional Biblioteca Escolar.
- Preenchimento da Planilha de Prestação de Contas do PDDE – Programa Dinheiro Direto na Escola.
- Construção do Projeto Político Pedagógico (PPP) da Escola seguindo as normas estabelecidas pela LDBEN/1996 que prevê a gestão democrática e participativa, além de formas de controle e apoio aocumprimento do Currículo Oficialdo estado de São Paulo e das Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica.

- Acesso ao Sistema de Cadastro de Alunos do Estado de São Paulo com todas as suas implicâncias tais como matricular, transferir, excluir/incluir alunos, registrar evasão/abandono, entre outras.
- Construção do Plano de Gestão Quadrienal da Escola bem como seus anexos anuais homologados pela Diretoria Regional de Ensino do estado.
- Registro e Promoção das reuniões de Conselho de Escola, Associação de Pais e Mestres eConselho de Classe/Ano segundo legislação vigente.
- Ciência da obrigatoriedade do cumprimento na íntegra do Regimento Escolar e da Matriz Curricular,homologados pela Diretoria Regional de Ensino.
- Zelo pela execução da Merenda Escolar dentro da unidade.
- Zelo pela execução do Transporte Escolar dos alunosda unidade.

O planejamento da Secretaria Municipal de Educação é implantado continuamente com a interlocução constante entre a Secretaria e os Diretores de Escola que se reúnem semanalmente para harmonizarem as ações escolares tendo em vista a legislação vigente, as parcerias e convênios celebrados entre Secretaria da Educação do Estado de São Paulo e Prefeitura Municipal, os programas esporádicos oferecidos por órgãos governamentais ou por organizações legalmente constituídas, além de questões dispersas que surgem no cotidiano das escolas consideradas como construções coletivas e permanentes. As reuniões semanais com os gestores das unidades escolares constituem o ponto forte da equipe, pois se cria um contínuo e efetivo canal de comunicação que otimiza as relações, tarefas e demandas educacionais, construindo ao mesmo tempo uma unidade no modo de ser e fazer entre as escolas municipais da cidade.

Além disso, a equipe da Secretaria de Educação utiliza-se de várias estratégias para acompanhamento e a avaliação do processo educacional desenvolvido nas escolas, entre elas:

- Orientação da elaboração das propostas pedagógicas das escolas municipais da Rede Municipal de Ensino de Lavrinhas prevendo a atenção da equipe escolar para a seguinte normatização oriunda da Resolução SEE/07/04/08:

a) Articulação entre as demandas e as características da Educação Infantil e dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental, procurando prever mecanismos de interação entre família, a escola e a comunidade, de modo que não haja prejuízo da oferta de Educação Infantil e seja preservada sua identidade pedagógica;
b) Preservação do "continuum" formativo que se estende ao longo dos nove anos, mediante a aquisição de conhecimentos contextualizados, habilidades e atitudes que atendam às especificações da segunda infância e àquelas que caracterizam o desenvolvimento da adolescência;
c) Readequação da organização escolar vigente, assegurando mecanismos de avaliação contínua e de recuperação que busquem, continuadamente, a permanência do aluno no grupo idade-ano.
d) Uma dinâmica curricular que evite o empobrecimento ou a simplificação dos conteúdos disciplinares.

- Fortalecimento dos Conselhos de Escola através da definição das seguintes questões a serem debatidas pela comunidade escolar no seio dos conselhos, com vistas a aprimorar a atuação dos próprios Conselhos para que contribuam na construção de uma escola democrática a serviço da formação global doeducando, preparando-o para o exercício pleno da cidadania:
    - Democratização da escola e construção da cidadania;
    - Aprendizagem na escola;
    - Respeito e Valorização do saber e da cultura do estudante e da comunidade;
    - Aproveitamento significativo do tempo escolar;
    - Espaço de formação humana: círculo de cultura e qualidade da educação;
    - Relação entre escola e o desenvolvimento com igualdade social;
    - Direitos Humanos.

- Implantação e Acompanhamento das Avaliações Institucionais Internas e Externas com análise de desempenho:
    - Avaliações Bimestrais aplicadas pelos professores regentes de classe e/ou disciplina, de natureza formativa, com análise da

aplicação dos Planos de Ensino e com realimentação do processo pelas análises de desempenho no Conselho de Classe/Ano.

- SARESP – Sistema de Avaliação de Rendimentos dos Alunos do estado de São Paulo com aplicação de provas anuais de Leitura, Redação, Matemática, intercalando a cada edição com provas de Geografia, História e Ciências aos alunos do 3º, 5º, 7º e 9º anos. Este sistema gera resultados –IDESP- que fornecem subsídios às escolas para corrigirem rumos no processo de ensino e é realizado em Convênio celebrado entre Prefeitura Municipal e Secretaria de Estado de São Paulo.
- SAEB – Sistema de Avaliação da Educação Básica do Governo Federal com aplicação de provas de Português e Matemática aos alunos do 5º e 9º ano gerando o IDEB – índice de desempenho da Educação Básica.

Estas ações irradiadas da Secretaria Municipal de Educação têm por objetivo fomentar a qualidade de ensino na escola e orientar o cumprimento das políticas públicas educacionais oriundas tanto da esfera municipal, quanto das esferas estadual e federal. Desta forma a equipe da SME tem uma rotina organizada em torno dos seguintes eixos de trabalho:

Eixo Administrativo- **Cronograma Determinado**

Adesão aos Programas Governamentais: PNLD – Programa Nacional do Livro Didático, PDDE – Programa Dinheiro Direto na Escola, Celebração de Convênios: âmbito estadual: Transporte de Alunos, Merenda Escolar, Programa Ler e Escrever, Programa São Paulo Faz Escola; âmbito federal: PNAE - Programa Nacional de Alimentação Escolar, PNATE – Programa Nacional de Transporte Escolar.

Estabelecimento de Parcerias: Programa Estrada para a Cidadania da Empresa CCRR Nova Dutra; Programa Educacional de Resistência às Drogas e à Violência – PROERD da Instituição Polícia Militar do Estado de São Paulo; Programa Bolsa Família do Governo Federalem parceria com a Secretaria de Assistência Social com finalidade de informar a Frequência Bimestral dos Alunos e zelar pelo cumprimento das datas estabelecidas - Projeto Presença;

Programa Saúde na Escola do governo federal em parceria com a Secretaria Municipal de Saúde.

Alimentação do Sistema Educacenso – Censo Anual das escolas públicas promovido pelo INEP/MEC.

Eixo Pedagógico -**Reuniões semanais com os Diretores de Escola**

Acompanhamento dos Planos de Ensino.

Desenvolvimento da Metodologia de Projetos para promover o ensino de conteúdos curriculares de forma contextualizada.

Acompanhamento do desenvolvimento de Projetos e Programas oriundos de Convênios e Parcerias com instâncias governamentais e privadas.

Acompanhamento e avaliação do cumprimento do Projeto Político Pedagógico das unidades escolares municipais.

Emissão de resoluções normativas em relação ao cumprimento do currículo escolar e às especificidades das funções exercidas por docentes, especialistas da educação, funcionários técnico-administrativos e funcionários de apoio.

Eixo Técnico -**Rotina Diária**

Fiscalização e suporte ao atendimento dos alunos em relação aos serviços prestados de Merenda, Transporte e Material Pedagógico.

Acompanhamento dos serviços técnico-administrativos das unidades escolares municipais em relação ao Sistema GDAEConcluintes – validação do certificado dos alunos concluintes do Ensino Fundamental – 9º ano

Confecção de Fichas CEM: Contagem de Tempo de Serviço dos docentes.

Acompanhamento dos serviços técnico-administrativos das unidades escolares municipais em relação ao processo de alimentação do Sistema de Cadastro de Alunos.

Atendimento à comunidade com atenção especial aos usuários do sistema público de ensino.

O município não possui um Plano Municipal de Educação anterior a este, mas assentou os objetivos, princípios e filosofia para nortear a gestão, a organização e aprática pedagógica das unidades escolares da Rede Municipal de Ensino em documento próprio assim denominado "Projeto Escola-Cidadã"postulados em três eixos de ação: Legalidade, Qualidade de Ensino e Acolhimento.

Baseados nestes postulados, as unidades escolares constroem seus Projetos Políticos Pedagógicosconsiderados como um documento em aberto que anualmente é retomado por ser a expressão do coletivo da escola, sempre sendo alterado para atingir seus objetivos e responder à dinâmica curricular. A Secretaria Municipal, por sua vez, orienta a construção e reconstrução do PPP, acompanhando a aplicação deste através de reuniões bimestrais, ou semanais quando necessário, junto aos gestores das unidades escolares.

4. Recursos Financeiros: receitas e despesas

4.1. Receitas municipais nos últimos três anos (R$)

2012	2013	2014
16.677.692,16	18.343.658,63	14.114.230,99

4.2. Despesas Municipais nos últimos três anos (R$)

2012	2013	2014
17.346.872,08	16.430.394,98	19.089.870,62

4.3. Receitas da educação nos últimos três anos (R$)

2012	2013	2014
7.003.327,25	7.445.351,45	7.726.230,71

4.4. Despesas com educação, por subfunção nos últimos três anos (R$)

Subfunção	2012	2013	2014
361	6.966.984,03	7.275.705,01	7.535.772,10
365	329.521,94	412.224,18	407.813,58
Total	7.296.505,97	7.687.929,19	7.943.585,68

5. Panorama da Educação Básica no município

5.1 Apresentamos um quadro informativo das escolas públicas da Educação Básica no Município

Escolas	Localização	Nível de Ensino	Matrículas
EMEIEF "Aristides Alves de Andrade"	Rua Manoel Machado 323 Centro	Educação Infantil Ensino Fundamental/ Anos Iniciais	32 77
EMEIEF "Prof. Tonico Varajão"	Av. Prefeito Joaquim Novaes 195 Pinheiros	Educação Infantil Ensino Fundamental/ 9 anos	**27** **127**
EMEIEF "Gov. Mário Covas"	Rua Geraldo Nogueira de Sá 685 Capela do Jacu	Educação Infantil Ensino Fundamental/ 9 anos	**31** **154**
EMEIEF "Profª Maria Cecília Costa Serafim"	Av. Dr. Darci Sodero Horta 71 Recanto Tranquilo	Educação Infantil Ensino Fundamental/ 9 anos	**34** **126**
EMEIEF "Júlio Fortes"	Rua João Vieira Soares 4148 Jardim Mavisou	Educação Infantil Ensino Fundamental/ 9 anos	**66** **274**
EE "Cel. Horta"	Rua Manoel Machado 680 Centro	EnsinoFundamental/ Anos Finais Ensino Médio	**78** **155**
EE "Júlio Fortes"	Av. Nilo Rodrigues Lozano 775 Jardim Mavisou	Ensino Médio EJA do Ensino Fundamental/Médio	**195** **24**

5.2Infraestrutura, instalações e equipamentos das escolas do município

Escolas	Infraestrutura	Instalações	Equipamentos
EMEIEF "Aristides Alves de Andrade"	Prédio planta baixa, refeitório, pátio interno e externo, cozinha, 05 salas de aula, 03 salas administrativas, 04 banheiros	Biblioteca escolar Telefone Público Sistema de monitoramento por câmeras	01 aparelhos de TV, 01 de DVD, 01 copiadora,03 impressoras, 02 impressoras multifuncionais, 01 aparelho de som, 01 projetor de multimídia, 01 aparelho de fax, 01 máquina fotográfica, 03 computadores administrativos
EMEIEF "Prof. Tonico Varajão"	Prédio planta baixa, refeitório, pátio interno, cozinha, 07 salas de aula, 03 salas administrativas, 04 banheiros	Biblioteca escolar Telefone Público Sistema de monitoramento por câmeras	02 aparelhos de TV, 02 de DVD, 01 copiadora, 03 impressoras, 02 impressoras multifuncionais, 02 aparelho de som, 01 projetor de multimídia, 01 aparelho de fax, 01 máquina fotográfica, 03 computadores: 02 de uso administrativo e 01 de uso do aluno
EMEIEF "Gov. Mário Covas"	Prédio planta baixa, cozinha, refeitório, zeladoria, pátio interno, pátio externo, área ajardinada, quadra esportiva coberta, cozinha, 07 salas de aula, 03 salas administrativas, 01 sala de biblioteca, 01 sala de informática, sala de laboratório, 04 banheiros	Biblioteca Escolar, Laboratório de Informática, Laboratório de Ciências Telefone Público Sistema de monitoramento por câmeras	03 aparelhos de TV, 01 videocassete, 04 aparelhos de DVD, 01 antena parabólica, 01 copiadora, 08 impressoras, 08 aparelho de som, 02 projetor de multimídia, 02 aparelho de fax, 02 máquina fotográfica, 15 computadores: 04 de uso administrativo e 11 de uso do aluno
EMEIEF "Profª Maria Cecília Costa Serafim"	Prédio planta baixa em dois níveis,cozinha, refeitório, área ajardinada, quadra esportiva de uso compartilhado c/ comunidade, cozinha, 08 salas de aula, 03 salas administrativas, 04 banheiros	Biblioteca escolar Telefone Público Sistema de monitoramento por câmeras	01 aparelho de TV, 02 de DVD, 01 copiadora, 03 impressoras, 01 impressoras multifuncional, 01 aparelho de som, 01 projetor de multimídia, 01, aparelho de fax, 02 máquina fotográfica, 03 computadores de uso administrativo
EMEIEF "Júlio Fortes"	Prédio planta baixa, cozinha, refeitório, zeladoria, pátio externo, quadra esportiva de uso compartilhado c/ comunidade, 14 salas de aula, 03 salas administrativas, 01 sala de biblioteca, 01 sala de informática, 04 banheiros	Biblioteca escolar Telefone Público Laboratório de Informática Sistema de monitoramento por câmeras	04 aparelhos de TV, 04 de DVD, 01 antena parabólica, 01 copiadora, 04 impressoras, 03 impressoras multifuncional, 06 aparelho de som, 02 projetor de multimídia, 01 aparelho de fax, 02 máquina fotográfica, 22 computadores: 03 de uso

			administrativo e 18 de uso do aluno
EE "Cel. Horta"	Prédio planta baixa, refeitório, cozinha, pátio externo, área ajardinada, zeladoria, sala de arquivo, sala dos professores, quadra esportiva coberta, 5 salas de aula, 3 salas administrativas, 01 sala de informática, 1 sala de leitura, 4 banheiros	Sala de leitura, telefone público, sala de informática	05 aparelhos de TV, 07 aparelhos de DVD, 02 impressoras, 02 impressoras multifuncional, 18 computadores: 13 de uso dos alunos e 05 de uso administrativo, 01 antena parabólica, 01 aparelho de som, 01 sistema de sonorização, 02 caixa amplificada, 01 sistema de monitoramento com 16 câmeras, 05 projetor multimídia, 01 retroprojetor, 05 notebooks
EE "Júlio Fortes"	Prédio com dois pavimentos, 04 salas administrativas, 02 banheiros administrativos, 01 depósito, 01 cozinha, 01 despensa, 01 refeitório, 01 pátio coberto, 02 banheiros de alunos, 01 banheiro adaptado, 01 banheiro de serviço, 05 salas de aula, 01 sala de grêmio estudantil, quadra poliesportiva coberta, estacionamento.	Laboratório de Informática, Telefone Público	02 aparelhos de TV, 01 antena parabólica, 02 impressoras, 01 multifuncional, 02 aparelhos de som , 02 projetores multimídia, 02 máquinas fotográficas, 07 computadores administrativos, 18 computadores de alunos

5.3 Profissionais Docentes que atuam nas escolas municipais

Cargo e Lotação

EMEIEF "ARISTIDES ALVES DE ANDRADE"

FORMAÇÃO DE CLASSES – 2015

Classe/Aulas	Turno	Professores	Processo Seletivo Temporário	Substituto da Rede
Fase I	Tarde	Silmara Célia Giuponi		
Fase II	Tarde	Cristiane Antonio		
1º ano	Tarde	Carla Cristina da Silva- Remoção temporária p/ a EMEIEF "Maria Cecília"	Michela Pereira Rodrigues	
2º ano	Manhã	Luciane Henrique- afastamento s/	Maria Luiza Donizeti Margarido	

		vencimentos		
3º ano	Manhã	Ana Cecília de Castro		
4ºano	Manhã	Vilma Alves de Araújo		
5ºano	Manhã	Raquel Batista- Remoção temporária p/ a EMEIEF "Maria Cecília"	Regiane de Cássia Teles	
10 aulas de Ed. Física	06 Manhã	Guilherme Augusto		
10 aulas de Reforço PEB I	Tarde	Regiane Teles		
Apoio	Manhã	Isabel Cristina		
Apoio	Manhã	Flavia Moreira		

EMEIEF "JÚLIO FORTES"

FORMAÇÃO DE CLASSES – 2015

Classe/Aulas	Turno	Professores Efetivos	Processo Seletivo Temporário Ano 2015	Substituto eventual da Rede Ano 2015
Fase I A	Tarde	Heloísa França Remoção temporária		
Fase I B	Tarde	Carla Quintanilha		
Fase II A	Manhã	Camila Fonseca		
Fase II B	Manhã	Cristiane Quintanilha		
1º ano A	Manhã	Rogéria Inácio		
1º ano B	Manhã	Telma Paiva		
2º ano A	Manhã	Rosemary de Castro		
2º ano B	Manhã	Ana Paula Maciel		
3º ano A	Manhã	Vaga Livre	Renata Cristina da Silva	
3º ano B	Manhã	Débora Eliandra		
4º ano A	Manhã	Fernanda Marques- INSS	Adília Giuponi Lemes Vaz	
4º ano B	Manhã	Claudia Aparecida		
5º ano A	Manhã	Ana Paula Franqueira		
5º ano B	Manhã	Flavia Lima da Silva		
24 aulas de Língua Portuguesa	Tarde	Rosemary de Carvalho		
24 aulas de Língua Portuguesa	Tarde	Valquíria Valadão		
24 aulas de Matemática	Tarde	Kléber de Carvalho		
24 aulas de Matemática	Tarde	Alex Gomes		

16 aulas de História	Tarde	Benedito Aelson Pereira-		
16 aulas de geografia	Tarde	Rossan Marfório		
16 aulas de Ciências	Tarde	Daniel Emanoel Torres		
16 aulas de Inglês	Tarde	Rita de Cássia		
16 aulas de Ética	Tarde	Fábio Henrique Barros		
16 aulas de Arte	Tarde	Mailza Antico		
34 aulas de Ed. Física	Tarde – 16 Manhã – 18	Sônia Maria Batista		
24 aulas de Ed. Física	Manhã	Leandro César Ribeiro		
20 aulas de Reforço PEB I	Tarde	Rogéria Inácio		
20 aulas de Reforço PEB II (Língua Portuguesa)	Manhã	Daniele Courbassier		
20 aulas de Reforço PEB II (Matemática)	Manhã	Tiara Reis		
Apoio	Manhã	Rosiane de Fátima		
Apoio	Manhã	Camila de Paula Pacheco		
Apoio	Manhã	Aline Giuponi	Gisele Estevam	
Apoio	Manhã	Maria Aparecida da Cunha Cardoso		
Apoio	Manhã	Vaga livre	Alcimara Matta	

EMEIEF "PROF.ª MARIA CECÍLIA COSTA SERAFIM"

FORMAÇÃO DE CLASSES – 2015

Classe/Aulas	Turno	Professores	Processo Seletivo Temporário Ano 2015	Substituto eventual da Rede Ano 2015
Fase I	Tarde	Conceição Aparecida		
Fase II	Manhã	Ivone Lima- INSS	Nivalda da Silva A. Santos	
1° ano	Manhã	Valéria Inácio		
2º ano	Manhã	Flávia – Afastada p/ Direção de Escola Carla Cristina da Silva – efetiva em remoção temporária		
3º ano	Manhã	Cristiany Garcez – Afastada p/ Secretaria de Promoção Social Raquel Batista – efetiva em remoção temporária		

4º ano	Manhã	Clemilda Graça da Silva Mota		
5º ano	Manhã	Simone Carlos		
24 aulas de Língua Portuguesa	Tarde	Edna Cristina Godoi b		
24 aulas de Matemática	Tarde	Nicácio César Serafim Penna		
08 aulas de História	Tarde	Benedito Aelson		
08 aulas de Geografia	Tarde	Vaga Livre	Kênia Beatriz Batista Soares	
12 aulas de Ciências	Tarde	Vaga Livre	ThaysFerrary C. Radich	
08 aulas de Inglês	Tarde	Carolina Coutinho		
08 aulas de Arte	Tarde	Mailza Antico Novaes		
18 aulas de Ed. Física	10 Manhã 08 Tarde	Guilherme Augusto Cerqueira		
10 aulas de Reforço PEB I	Tarde	Regiane Teles		
20 aulas de Reforço PEB II (Matemática)	Manhã	Hélen Rocha		
20 aulas de Reforço PEB II (Língua Portuguesa)	Manhã	Samara Virgínia		
Apoio	Manhã	Érica Ap. Carneiro		
Apoio	Manhã	Edna Cristina Godoi		
Apoio a Aluno de Inclusão	Tarde		Maria de F.Tavares	
Apoio a Aluno de Inclusão	Manhã		Flávia Ap. S.Sandim	

EMEIEF "GOVERNADOR MÁRIO COVAS"

FORMAÇÃO DE CLASSES – 2015

Classe/Aulas	Turno	Professores Efetivos	Processo Seletivo Temporário Ano 2015	Substituto eventual da Rede Ano 2015
Fase I	Tarde	Flavia Sandim – Profª. Adida		
Fase II	Tarde	Viviane Mara de Araújo		
1º ano	Tarde	Dirce Onika		
2º ano	Tarde	Maria Claudia de Camargo		
3º ano	Tarde	Márcia Helena de Bem		

4ºano	Tarde	Eliane de Faria		
5ºano	Tarde	Angelina Hassum – INSS	LineliEmanuele Onika da Silva	
24 aulas de Língua Portuguesa	Manhã	Maria Isabel		
24 aulas de Matemática	Manhã	Vaga Livre	Éric Henrique Silva de Souza	
08 aulas de História	Manhã	Vanda Silva Simões		
08 aulas de Geografia	Manhã	Vaga Livre	Kênia Beatriz Batista Soares	
12 aulas de Ciências	Manhã	Vaga Livre	Hugo Tavares da Silva	
08 aulas de Inglês	Manhã	Carolina Coutinho		
08 aulas de Arte	Manhã	Vaga Livre		Dirce Onika
18 aulas Ed. Física	08 Manhã 10 Tarde	Renato Paiva		
10 aulas de Reforço PEB I	Manhã	Vaga Livre	Elisângela Aparecida	
10 aulas de Reforço PEB II (matemática)	Tarde	Éric Henrique		
10 aulas de Reforço PEB II (Língua Portuguesa)	Tarde	Vaga Livre	Carolina Coutinho	
Apoio	Tarde	Marília de Fátima		
Apoio	Tarde	Maria Luíza –Afastada P/ Direção	Gislaine da Silva Soares	
Apoio	Tarde	Vaga Livre	Maria Fátima Silva Cavalcante	

EMEIEF "PROF. TONICO VARAJÃO"

FORMAÇÃO DE CLASSES – 2015

Classe/Aulas	Turno	Professores Efetivos	Processo Seletivo Temporário	Substituto eventual da Rede Ano 2015

			Ano 2015	
Fase I	Tarde	Isleide Pereira da RosaINSS	Eliane Borges	
Fase II	Manhã	Maria Estela Crispim		
1º Ano	Tarde	Alice de Cássia da Glória		
2º Ano	Tarde	Elisabete Teixeira de Siqueira		
3º Ano	Tarde	Kátia Cilene de Paiva		
4º Ano	Tarde	Monica Aparecida Coelho		
5º Ano	Tarde	Magali dos Santos Paiva		
24 aulas de Língua Portuguesa	Manhã	Vera Lucia Sansevero-INSS	Aparecida P. dos Santos	
24 aulas de Matemática	Manhã	Antônio César		
08 aulas de História	Manhã	Vanda Silva Simões		
08 aulas de Geografia	Manhã	Rossan Marfório de Araújo		
12 aulas de Ciências	Manhã	Vaga Livre	Hugo Tavares da Silva	
08 aulas de Inglês	Manhã	Carolina Coutinho		
08 aulas de Ética	Manhã	Fábio Henrique Barros		
08 aulas de Arte	Manhã	Vaga Livre		Dirce Onika
18 aulas de Educação Física	Tarde – 10 aulas Manhã – 08 aulas	06 Renato (7º 8º e 9º ano)/12 Leandro (1º ao 6º ano)		
10 aulas de Reforço PEBI	Manhã	Vaga Livre	Elisângela Ap. de Paiva Camargo	
10 aulas de Reforço PEB II (matemática)	Tarde	Éric Henrique Silva de Souza		
10 aulas de Reforço II (Língua Portuguesa)	Tarde	Vaga Livre	Carolina Coutinho	
Apoio	Tarde	Lídia Helena INSS		Elisângela Ap. de P. Camargo
Apoio a Aluno de Inclusão	Tarde	Vaga Livre	Tania Cristina da Glória	

5.5 Jornada de trabalho docente

QUADRO DO MAGISTÉRIO DE DOCENTES

Estatuto do Magistério – Lei Complementar 001/2012 de 29 de junho de 2012

CLASSE/CARGA SEMANAL
Professor de Pré-Escola com jornada de 30 horas/aula semanais (sendo 20 de trabalho com alunos e 10 de trabalho pedagógico das quais 04 de estudo pedagógico coletivo e 06 de atividade pedagógica livre)
Professor Ensino Fundamental I com jornada de 37 horas/aula semanais (sendo 25 de trabalho com alunos e 12 de trabalho pedagógico das quais 04 de estudo pedagógico coletivo e 08 de atividade pedagógica livre).
Professor de Ensino Fundamental II com: -jornada reduzida de 24 horas/aula semanais (sendo 16 de trabalho com alunos e 02 de estudo pedagógico coletivo e 6 de atividade pedagógica livre) -jornada básica de 36 horas/aula semanais (sendo 24 de trabalho com alunos e 04 de estudo pedagógico coletivo e 08 de atividade pedagógica livre).
Professor de Apoio/EJA -jornada de 24 horas/aula semanais, (sendo: 20 com alunos, 02 de estudo pedagógico coletivo e 02 de atividade pedagógica livre).
Professor de Reforço – Séries iniciais – jornada de 24 horas/aula semanais, (sendo: 19 com alunos, 02 de estudo pedagógico coletivo e 03de atividade pedagógica livre).
Professor de Reforço – Séries Finais – jornada de 24

horas/aula semanais, (sendo: 19 com alunos, 02 de estudo pedagógico coletivo e 03 de atividade pedagógica livre).
Professor de Creche-com jornada de 30 horas/aula semanais (sendo 20 de trabalho com alunos e 10 de trabalho pedagógico das quais 04 de estudo pedagógico coletivo e 06 de atividade pedagógica livre).

4.4. Demais profissionais que atuam nas escolas municipais

Cargo e Lotação

Cargo/Função	EMEIEF "Júlio Fortes"	EMEIEF "Gov. Mário Covas"	EMEIEF "Profª. Maria Cecília Costa Serafim"	EMEIEF "Prof. Tonico Varajão"	EMEIEF "Aristides Alves de Andrade"
Diretor de Escola (cargocomissionado)	01 .Márcia Valéria dos Santos	01 .Maria Luiza de Oliveira	01 .Andreza Helena dos Santos L. C. Abreu	01 .Flávia Cotrim Nunes	01 .Marielisa de Siqueira Madeira
Diretor de Escola Assistente (cargocomissionado)	01 .Regina Aparecida Peres Guimarães	01 .Poliana Freitas Moraes	--	01 .Michele Terezinha	--
Coordenador Pedagógico (cargocomissionado)	02 .Mariza Regina do Nascimento Silva .Tais das Graças C.G. da Silva	01 .Romália Aparecida de A. Leandro	01 .Andréa Duque Guimarães	01 .Ana Claudia Giuponi Felipe	01 .Michele Moreira da Silva
Escriturário (cargo efetivo)	02 .Cecília Godoy Yamasaki .Laércio da Silva Dias	01 .Tatiana Fernades Alves da Silva	01 .Érica Fernanda de Almeida Lopes	01 .Leandro Vitor de Lima	01 .Ana Paula de Araujo Silva
Inspetor de alunos (cargo efetivo)	06 .Edney Rogério Estevam .Fernanda Maria da Silva .Júlio Henrique G. Notoroberto .Leandra Aparecida T.M.Lorenzo .Roseli Aparecida da S. Correa	03 .Ana Carolina da Silva Cordeiro .Douglas Sendrete de Macedo .Neiriéli Aparecida Gavazzi	04 .Willian dos Santos Câmara .Robson Fernandes Monteiro .Valéria Oliveira Emygdio .Isabela Mayara Rocha da Costa Madeira	02 .Marli Aparecida V. de Almeida .João Gabriel dos S. Diniz	02 .Maria Cristina F. Alves .Janete Cândido F. Macedo

Servente (cargo efetivo)	05 .Cristiane S.M. Ventura .Fernanda G. Perroni .Lilia Maria Junqueira .Lucinéia Ap. de Oliveira .Maria de F.S. Vidal	03 .Márcia Renata Morais .Maria Margarida da Silva .Marlene Fernandes dos Santos	02 .Aparecida Batista dos Santos .Luciana Garcez Carlos	02 .Lucimara Lopes de Jesus .Rosângela de Jesus do Nascimento	03 .Angelita Felipe .Ivonete Ribeiro Arantes .Maria Lúcia de Souza Silva
Merendeira (cargo efetivo)	04 .Ana Maria C. Garcia .Neli Vieira da Silva .Olga Alice S. Santiago .Patrícia S.B. Junqueira	04 .Daniela Cristina de Souza Azevedo .Juliana F. dos Santos .Noemi S. D. dos Santos .Vera Lúcia de Souza Giovani	02 .Luciana Cristina dos Santos Souza .Ester Santiago Diniz .Solange de Fátima Inácio	04 .Andrea Martins .Rosilene Marcia Pereira .Nair Freitas Silva .Ana Claudia da S. Junqueira	03 .Maria Aparecida Alves Giuponi .Dulce Leonel de Macedo .Grasiele Aparecida Estevam

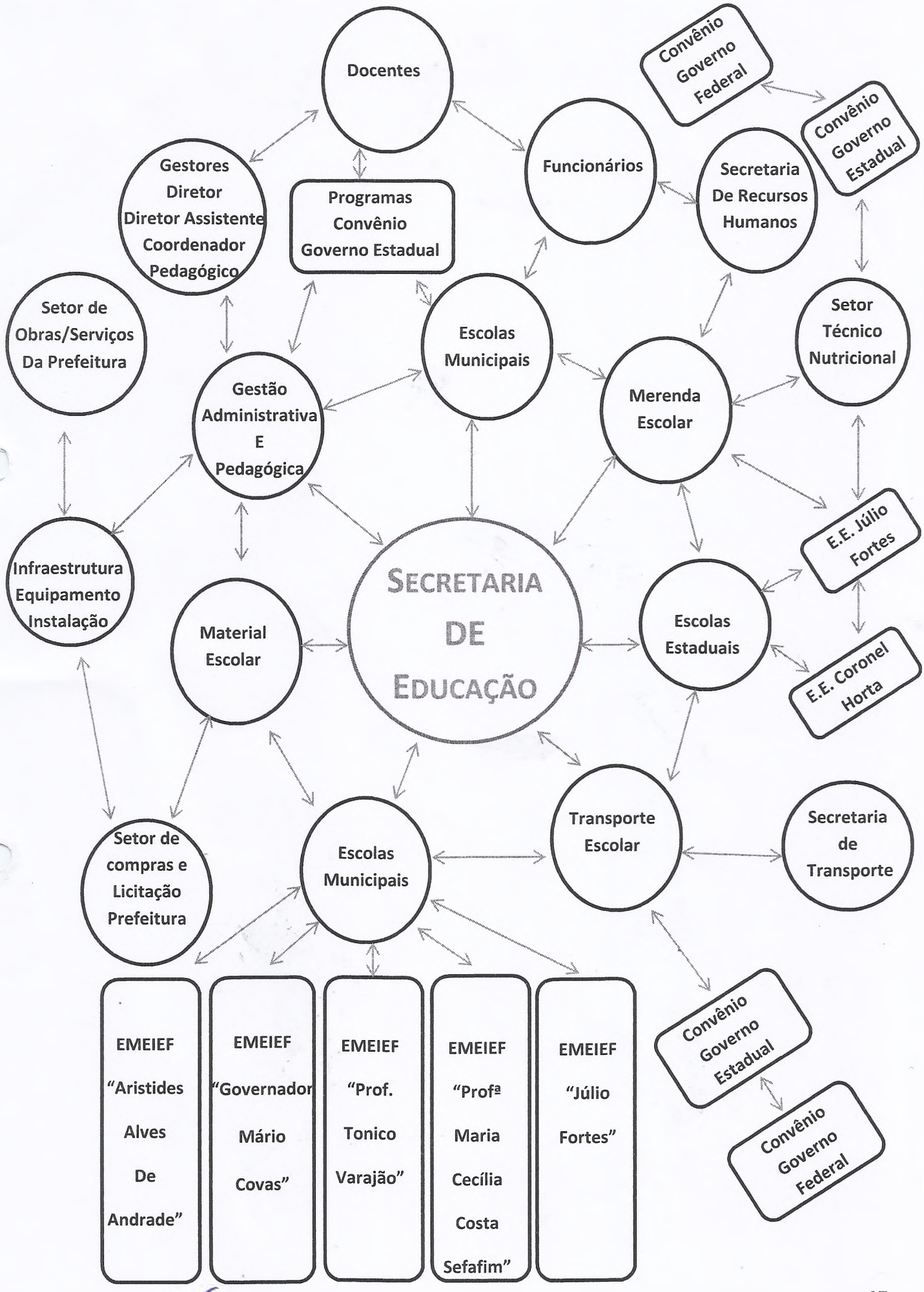
GESTÃO DEMOCRÁTICA DA EDUCAÇÃO

1. Canais de informação e participação

1.1 Fluxo de Informações

A Rede Municipal de Ensino de Lavrinhas engloba 05 unidades escolares e a Secretaria de Educação, bem como as Secretarias parceiras e/ou vinculadas de Transporte, Assistência Social, Recursos Humanos, Meioambiente e Cultura, além do Setor Técnico Nutricional, Setor de Pequenas Obras/Serviços, Setor de Compras e Setor de Contabilidade. Todo este sistema relativamente complexo necessita a manutenção de um fluxo de informações necessárias ao pleno funcionamento dos serviços educacionais e à unidade das ações balizadas pelos princípios emanados da legislação vigente.

Através do fluxograma abaixo, apresenta-se a rede de comunicação que se estabelece visando à sinergia do sistema.


Docentes
Convênio Governo Federal
Convênio Governo Estadual
Gestores
Diretor
Diretor Assistente
Coordenador Pedagógico
Programas Convênio Governo Estadual
Funcionários
Secretaria De Recursos Humanos
Setor de Obras/Serviços Da Prefeitura
Escolas Municipais
Setor Técnico Nutricional
Gestão Administrativa E Pedagógica
Merenda Escolar
E.E. Júlio Fortes
Infraestrutura Equipamento Instalação
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO
Material Escolar
Escolas Estaduais
E.E. Coronel Horta
Transporte Escolar
Secretaria de Transporte
Setor de compras e Licitação Prefeitura
Escolas Municipais
EMEIEF "Aristides Alves De Andrade"
EMEIEF "Governador Mário Covas"
EMEIEF "Prof. Tonico Varajão"
EMEIEF "Profª Maria Cecília Costa Sefafim"
EMEIEF "Júlio Fortes"
Convênio Governo Estadual
Convênio Governo Federal

1.2 Mecanismos de Participação

Na busca de uma gestão democrática e participativa nas Escolas Municipais, são definidos os seguintes mecanismos de participação exarados da legislação educacional, sendo estes:
Na Escola:

- Reunião Bimestral de Pais e Mestres;
- Reunião Bimestral de Conselho de Escola;
- Reunião Bimestral da "Família na Escola", segundo Lei MunicipalNº1267/2010
- Reunião Bimestral de Associação de Pais e Mestres
- Reuniões entre docentes e gestores no HTPC – Horário de Trabalho Pedagógico Coletivo

Na Secretaria Municipal de Educação:

- Reunião Semanal entre Diretores de Escola e Secretária de Educação;
- Reunião Trimestral do Conselho do FUNDEB;
- Reunião Mensal do Conselho Municipal de Educação;
- Reunião Anual do Conselho de Alimentação Escolar

2. Gestão de Pessoas

A seleção dos funcionários obedece a critérios da legislação trabalhista-CLT. Sendo que os docentes são admitidos por Concurso Público para provimento de Cargo Efetivo e os especialistas da Educação são nomeados por Portaria do Prefeito Municipal para provimento de cargo comissionado segundo Estatuto do Magistério – Lei Municipal Complementar Nº001/2012; os demais funcionários são admitidos por Concurso Público para efetivação nos respectivos cargos técnico-administrativos e de apoio escolar segundo a Lei Municipal Nº1061/2005 e CLT.

Também ocorre a contratação temporária de docentes para atuarem nas classes de Educação Infantil e Ensino Fundamental das unidades escolares da Rede Municipal de Ensino de Lavrinhas pelo afastamento temporário de docentes provedores de cargo efetivo, podendo ser estes afastamentos das seguintes naturezas:

1. Licença-Saúde pelo INSS;
2. Processo de Readaptação pelo INSS;

3. Licença sem vencimentos prevista na Lei Municipal nº1061/2005 Art.47;
4. Afastamento para cargos comissionados previstos na Lei Municipal Nº1061/2005 Art.10;
5. Vagas livres deixadas por exoneração e/ou aposentadoria de docente efetivo e não preenchidas por Concurso Público.

Ressalta-se que tais contratações são feitas através de Processo Seletivo Simplificado anual.

****